

O TEMPO — Frente Fria: Em Curso. Pressão Atmosférica Média: 1005.9 milibares. Temperatura média do dia: 28.9 graus centígrados. Umidade relativa média: 86.1 por cento. Estado médio do céu: Cumulus, Stratus, encoberto. Estado médio do tempo: com formações chuvosas no Planalto e instabilidades passageiras no Litoral. Estado médio do tempo: Estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Sábado - 2 de Fevereiro de 1974 — Ano 58 — No. 17.467 — Edição de hoje 12 páginas — Cr\$ 1,00

LISTA PARA DIREÇÃO DA ESAG — A Congregação da Escola Superior de Administração e Gerência, elaborou a lista tríplice que contém a sugestão indicando os candidatos ao cargo de Diretor Geral da ESAG, e que será apresentada ao Reitor da UDESC, prof. Celestino Sachet. Figuram na lista os nomes dos professores Cesar Luiz Pasold, Humberto Machado e Gilson Luiz Leal Meireles, este último, em exercício interinamente do cargo.

Incêndio mata mais de 150 em São Paulo



O maior incêndio da história de São Paulo destruiu na manhã de ontem o Edifício "Joelma", na avenida 9 de julho, matando mais de 150 pessoas e ocasionando ferimentos em mais de 500 pessoas, alguns dos quais gravíssimos. Duzentos bombeiros, com o auxílio de helicópteros, tentaram retirar do alto do prédio várias pessoas que lá aguardavam salvamento. Contudo, a inexistência de um heliporto, como no Edifício Andraus, frustrou quase que totalmente estes esforços, e dezenas de pessoas morreram por falta de socorro. Cenas dramáticas se desenrolaram diante da multidão, com pessoas desesperadas atirando-se para o solo. A cidade ficou praticamente paralisada, com um engarrafamento monstro que bloqueou o trânsito nas vias centrais. No momento do fogo, cerca de mil pessoas se encontravam no Joelma, que possuía escritórios e apartamentos. (Pág. 9)

Torcida pronuncia-se pela melhor de três

Praticamente a totalidade dos torcedores ouvidos ontem pelo O ESTADO a respeito da proposta de fusão dos dois clubes, pronunciou-se a favor da realização da série "melhor de três" para definir o representante do Estado no campeonato nacional de futebol do ano corrente. O Avaí, jogando ontem a noite em Carazinho, foi derrotado pela seleção gaúcha por 1 a 0. O gol foi marcado por Raul aos 42 minutos finais. Com este resultado a seleção foi campeã da Taça Atlântico. (Pág. 8)

Arena reúne hoje seu Diretório Regional

Na reunião de hoje, segundo o Presidente Jorge Bornhausen, serão examinados apenas assuntos da economia interna do Partido. A sucessão não está na pauta.

Para tomar parte na reunião arenista de hoje à tarde, na sede do Partido, encontram-se em Florianópolis todos os parlamentares do partido, além dos membros de seu Diretório Regional, especialmente convocados. O Presidente Jorge Bornhausen, que chegou ontem à tarde à Capital, nada declarou à imprensa sobre os contactos mantidos no Rio de Janeiro, dizendo que a pauta da reunião versará sobre assuntos da economia interna do partido, esclarecendo, por outro lado, que no momento não se cogita da criação de uma comissão para estudar o critério de candidaturas parlamentares. A reunião será às 16,30 h.

A Cidade prospera com todos os seus buracos



Se há verossimilhança no dito popular de que "para baixo todos os santos ajudam" ninguém terá aplicado com tanta diligência este ditado quanto a Cotesc, que executa nas ruas centrais da Cidade, principalmente na Felipe Schmidt, obras de infra-estrutura na rede telefônica. Junto ao prédio das Secretarias, ou no cruzamento da Felipe Schmidt com a Pedro Ivo, os buracos chegam a assustar pedestres e motoristas. (Pg. 12)

Carregando o peso de viver



Nas imediações do Mercado Público, atentos aos movimentos dos fregueses, uma antiga confraria se estabelece no local com o objetivo de ganhar a vida facilitando o transporte de mercadorias. Os carregadores do Mercado são uma herança da Desterro colonial, quando a vida era igualmente difícil. (PG. 12)

Escoamento difícil torna SC centro dependente



Se Santa Catarina já tivesse pronta a sua estrada da integração — a BR-282 — sua produção agrícola e pecuária poderia abastecer todo o Estado, sem necessidade da importação de outros centros, com inevitáveis repercussões no preço das mercadorias. Por falta de um corredor interligando suas zonas de produção e consumo, Santa Catarina não poderá aproveitar a maior safra dos últimos seis anos nos produtos agrícolas. (Pg. 7).

TRE também quer novos eleitores

O Presidente do TRE, Desembargador Eugênio Trompowski, afirmou que os juizes do interior serão peças decisivas para o êxito da campanha que visa aumentar o eleitorado catarinense. Disse que o interesse demonstrado pela classe política vai facilitar o trabalho do Tribunal e confirmou para quarta-feira a audiência com o Governador Colombo Salles. (Página 3).

Israel não passa pelo Canal de Suez

O presidente egípcio, Anwar Sadat, disse ontem que os barcos israelenses não poderão utilizar o canal de Suez até que Israel se retire dos territórios árabes ocupados em 1967 e 1973. Sadat desmentiu os rumores segundo os quais seria permitido a barcos de Israel o uso do canal quando ele for reaberto, talvez ainda este ano. (Página 2).

Jatão da Transbrasil faz pouso forçado

Um jatão da Transbrasil realizou ontem à noite um "cavalo de pau" ao pousar no aeroporto de Congonhas, causando pânico entre seus 65 passageiros. Alguns deles tentaram sair pelas portas de emergência, ferindo-se levemente. A pista ficou interditada a partir da má aterrissagem. Anteriormente a pista já estivera interditada quando um avião DC-6 cargueiro, da VASP, furou seus pneus no momento da aterrissagem, ficando atravessado na pista.

Banzer combate a agitação vermelha

O presidente Hugo Banzer, da Bolívia, exortou ontem os líderes camponeses a "exterminar os agitadores comunistas", aos quais atribuiu a culpa por uma malograda rebelião camponesa e outras manifestações subversivas de protesto que conturbaram a Bolívia, nas últimas semanas. "Vou dar-lhes uma palavra de ordem: matem o primeiro comunista que virem por aqui". (Pg. 2)

Ministro uruguaio abandona governo

Manuel Pazo, ministro da Economia do Uruguai, renunciou inesperadamente na noite de ontem. Apesar de não terem sido revelados os motivos que o levaram à renúncia, porta-vozes autorizados informaram que possivelmente teriam ocorrido algumas divergências relacionadas com alguns planos em estudo pelo Governo de Bordaberry. (Pág. 2).

Bolívia

Banzer quer exterminar agitadores comunistas

O presidente Hugo Banzer, da Bolívia, exortou ontem os líderes camponeses a "exterminar" os agitadores comunistas, aos quais atribuiu a culpa por uma malograda rebelião camponesa e outras manifestações de protesto que conturbaram o país, nas últimas semanas.

"Irmãos camponeses, vou dar-lhes uma palavra de ordem, como líder" - declarou Banzer a um grupo de dirigentes camponeses do planalto boliviano e que foram ao palácio presidencial para solicitar medidas contra o elevado custo de vida. Disse o Presidente que "o primeiro agitador co-

munista que vá ao campo, eu os autorizo, responsabilizo-me, podem matá-lo". E acrescentou: "Senão, tragam-no aqui, para que se entenda comigo, pessoalmente. Eu lhes darei uma recompensa". Os membros do regime de Banzer afirmam ter neutralizado uma rebelião camponesa na região central do país, com a ajuda do Exército. Oito camponeses morreram e mais de uma dezena sofreu ferimentos em choques com soldados. Mais de 100 detenções já foram efetuadas.

MEDIDAS DE SEGURANÇA
Hugo Banzer ordenou rigorosas medidas de segurança dentro do "es-

tado de sítio" em vigor, para combater a onda de agitação e protestos contra os preços elevados e baixos salários resultantes de sua política econômica. A província de Cochabamba, na Bolívia Central, foco da rebelião camponesa, foi declarada zona militar, a fim de permitir maior liberdade de ação das Forças Armadas. Como protesto, cerca de 10 mil de Cochabamba bloquearam, por uma semana, as três principais estradas do país. Baricadas impediram a passagem de alimentos e outros produtos às áreas agrícolas do sul e do leste para o planalto, onde vive a maioria dos 5,2 milhões de bolivianos.

Uruguai

Crise no gabinete. Renuncia o Ministro das Finanças

O Ministro da Economia e Finanças do Uruguai, Manuel Pazos, renunciou inesperadamente na noite de anteontem, o que poderá ocasionar uma série de modificações no gabinete. O presidente Juan María Bordaberry aceitou o pedido de renúncia, ao mesmo tempo em que designava o ministro do Planejamento, Moisés Cohen, para ocupar o cargo interinamente.

Embora não tenham sido revelados os motivos que levaram Pazos a renunciar, porta-vozes autorizados acreditam que possivelmente teriam ocorrido divergências relacionadas com alguns planos em estudo pelo governo.

A política econômica governamental vem sendo insistentemente criticada. Há dias, o semanário *Azul y Blanco* sugeriu, veladamente, o afastamento de Bordaberry, responsabilizando-o pelo que qualificou de "desastre administrativo", provocado pela "equipe econômica do governo". Afirma-se que o jornal defende a opinião do setor de "linha dura" das Forças Armadas e que, por isso, suas críticas e comentários devem ser analisados com profundidade.

O semanário traçou um panorama sombrio da situação econômica, social e política do país e pediu o afastamento do Ministro Moisés Cohen, e

também do Ministro da Agricultura, Benito Medero. Em círculos políticos acredita-se que Cohen - considerado o inspirador da política econômica do governo - conte com o apoio do chamado setor "progressista" do Exército. Por sua vez, Medero é antigo amigo e homem de confiança de Bordaberry. Diz também *Azul y Blanco* que o Presidente "deve ter sua própria economia doméstica, que lhe podem servir de eloquentes indícios do desastre econômico geral".

Não houve reação oficial ao artigo, mas intensificaram-se os rumores de que é iminente uma reformulação em todo o gabinete.

Oriente Médio

Sadat: navios de Israel não passarão pelo canal

O presidente egípcio Anwar Sadat disse que as embarcações israelenses não serão autorizadas a utilizar o canal de Suez até que o Estado judeu se retire dos territórios árabes ocupados em 1967 e 1973 e reconheça os direitos palestinos.

Sadat desmentiu rumores de que se permitiria a barcos israelenses o uso do canal quando reaberto, o que está previsto para ainda este ano. Segundo o jornal *Al-Ahram*, o Presidente discutiu o assunto com Henry Kissinger e não há qualquer fundamento na notícia de que a livre navegação de barcos israelenses faria parte do acordo de separação de tropas.

O Presidente egípcio, pelo contrário, deixou claro a Kissinger que a proibição da passagem de navios com a estrela de Davi será proibida até que finalize o estado de guerra entre Egito e Israel: isto quer dizer que a permissão para passagem depende dos próprios israelenses.

RESTAURAÇÃO
Por outro lado, o Egito deu ontem os primeiros passos em seu programa de restauração do canal de Suez e dos povoados arruinados pela guerra. O gabinete egípcio aprovou 20 milhões de libras egípcias (320 milhões de cruzeiros) para a reconstrução dos povoados destruídos a 15 milhões para restauração do canal.

Dois firmas estrangeiras, uma estabelecida em Hamburgo, Alemanha, e outra em San



Sadat: desmentindo rumores.

Francisco, Estados Unidos, se prontificaram para retirar do canal cerca de 10 barcos afundados durante o conflito de 1967.

Segundo os especialistas, a limpeza do canal levará uns quatro meses. Em seguida, serão colocadas bóias e outros artefatos de auxílio à navegação. A via deverá estar aberta à travessia limitada dentro de aproximadamente seis meses e à navegação total em oito ou dez meses.

Jordânia propõe a Israel retirada mútua de forças

A Jordânia apresentou em sigilo a Israel uma proposta detalhada para uma retirada inicial mútua das forças ao longo do rio Jordão, segundo fontes bem informadas.

Entretanto, dizem alguns especialistas, não se chegará a uma separação recíproca antes de algum tipo de acordo sobre o mesmo assunto entre Israel e Síria. Outras fontes disseram ter sido entregue a Henry Kissinger uma série de mapas indicando os planos da Jordânia sobre uma retirada preliminar de Israel do rio Jordão.

Os mapas, acrescentam os informantes, in-

dicam que as forças israelenses devem retirar-se do Jordão retrocedendo até 20 ou 25 quilômetros atrás das colinas. Isso implicaria no abandono, por parte de Israel, de 15 "kibbutz", do tipo militar, estabelecidos desde a ocupação da zona na guerra dos seis dias, em 1967.

Não se esclareceu, contudo, se isso significaria o restabelecimento do controle do governo jordaniano sobre os territórios evacuados por Israel. E não há informações sobre uma possível resposta israelense à proposta.

Argentina: radicais debatem participação no governo de Peron

A União Cívica Radical - UCR -, principal partido opositorista da Argentina, discute hoje, em reunião, a seguinte questão: "O que responderemos se Peron nos convidar a participar do governo?"

A pergunta leva ao radicalismo a opção de continuar numa "oposição construtiva" ou aceitar a participação no governo peronista. Fontes oficiais afirmaram que o presidente Juan Peron convidaria a UCR a participar do Ministério.

Afirmam que Peron se reunirá brevemente com Ricardo Balbin, a maior autoridade do radicalismo, a fim de propor que dirigentes da UCR ingressem no governo. Dizem até mesmo que Balbin passaria nesse caso a ocupar um cargo semelhante ao de um super-ministro.

Balbin mantém relações cordiais com Peron e tem afirmado reiteradamente que apóia seu governo. Ambos os líderes foram grandes adversários durante os dois governos peronistas anteriores (1946-52 e 1952-55). Durante vários meses Balbin esteve preso "por se opor ao governo de Peron".

APROXIMAÇÃO
No entanto, Peron de 78 anos, a Balbin, de 64, foram aplaudindo a arestas e estreitando os vínculos para exercer pressão sobre os governos militares que se sucederam a partir de 1966, enquanto Peron estava exilado na Espanha.

Suas gestões foram decisivas para que, em março de 1973, fossem realizadas as eleições que deram a vitória ao peronismo com quase 50 por cento dos votos. O presidente eleito foi Hector Campora, que renunciou 50 dias depois para que se realizassem novas eleições, a fim de que Peron assumisse o poder. Havia rumores em círculos políticos de que uma das fórmulas presidenciais de então seria Peron-Balbin. No entanto, líderes radicais se opuseram e alegaram a conveniência de manter a independência do partido.

A REUNIÃO
Durante a reunião de hoje, deliberarão os presidentes dos 24 distritos da República, além de todos os delegados, que são no total de 95 membros (quatro para cada distrito e três para a Terra do Fogo).

A conferência provavelmente se realizará sem a presença do peronismo e os dirigentes radicais acreditam que este será "bastante discutido" sob a presidência de Balbin. A última vez em que se reuniram foi em julho de 1973, data em que a fórmula Balbin-Fernando de La Rúa foi escolhida para participar das eleições.

O plenário também aprovará, hoje, um documento fixando a posição radical com relação ao processo político, econômico e social que vive a Argentina.

Especialistas do BID vão ao Chile estudar programa econômico

Especialistas do Banco Interamericano de Desenvolvimento, (BID) chegarão na próxima semana ao Chile para realizar um estudo dos programas econômicos do governo e dar a conhecer os seus planos para ajudar este país.

A missão econômica do BID será chefiada por João Oliveira Santos, presidente de operações do organismo internacional, e sua chegada a Santiago está sendo esperada para dia dez de fevereiro. Os especialistas do BID se reunirão com os economistas chilenos para estudar planos sobre a energia elétrica, agricultura, indústria, telecomunicações e engenharia hidráulica.

O governo militar chileno desenvolve, atualmente uma intensa campanha em busca de créditos internacionais, que ajudem o Chile a resolver suas sérias dificuldades econômicas. O ministro da Economia, Fernando Leniz, se encontra atualmente nos Estados Unidos, expondo diante de diversos organismos financeiros a realidade econômica e financeira do Chile, numa tentativa de recuperar a confiança e o apoio internacionais. Em meados de fevereiro, Ausaz, assessor econômico do governo do ex-Ministro da Fazenda na administração do presidente Eduardo Frei, viajará para Paris a fim de renegociar a dívida externa chilena, com o chamado Clube de Paris.

DÍVIDA EXTERNA

O general Augusto Pinochet, presidente da junta militar, afirmou recentemente que a dívida externa do Chile era da ordem de 4,7 milhões de dólares (perto de 30 milhões de cruzeiros). Para essa elevada dívida, cada cidadão chileno teria que contribuir com 467 dólares (três mil cruzeiros). E acrescentou Pinochet que "desde o primeiro momento, manifestei que em 1974 ia ser difícil, muito difícil, porque não se sai do caos em três meses".

O presidente e quatro de seus ministros viajaram quinta-feira para a cidade de Dericca próximo à fronteira com o Peru, onde instalarão a administração por alguns dias.

Petróleo

Faical "congela" contratos com França e Grã-Bretanha

Surpreendentemente, o rei Faical, da Arábia Saudita, "congelou" a assinatura de novos contratos petrolíferos vultosos com a Grã-Bretanha e a França, e funcionários governamentais desses dois países atribuem a mudança de atitude a uma possível intervenção dos Estados Unidos.

A inesperada decisão pareceu aprofundar, a inda mais, as divergências existentes entre Estados Unidos e algumas nações europeias quanto à melhor maneira de enfrentar o abastecimento de petróleo.

As autoridades inglesas e francesas, têm afirmado, há muito tempo, que os norte-americanos, graças aos recursos petrolíferos próprios de que dispõem, não sofrem, na mesma proporção que os países europeus, as consequências da crise energética. Mas britânicos e franceses também tiveram atritos com alguns

de seus colegas no Mercado Comum Europeu, por suas táticas unilaterais visando garantir seu abastecimento.

Por seu turno, os Estados Unidos exortaram os aliados a manter uma frente unida. Segundo Henry Kissinger, uma brecha entre os aliados, numa questão de tal forma vital como a do petróleo, pode fazer com que os produtores se aproveitem dela.

Contudo, a decisão da Arábia Saudita em concluir os acordos não significa, necessariamente, segundo alguns especialistas, a impossibilidade de uma cooperação a longo prazo com os europeus, quanto ao petróleo e comércio.

Salientam que ainda existem pormenores a esclarecer, com relação à cooperação que a França e a Grã-Bretanha poderiam prestar à Arábia Saudita num programa de industrialização.

O "otimismo prematuro" de Nixon quanto ao boicote

Comentaristas árabes acusaram ontem, novamente, o presidente Richard Nixon de "otimismo prematuro", por esperar que os Ministros árabes do Petróleo suspendam o boicote aos Estados Unidos, em sua reunião de 14 de fevereiro, na Líbia.

O presidente egípcio Anwar Sadat recomendou essa medida depois que Henry Kissinger negociou, com êxito, a retirada de forças do Suez. O Kuwait quer que Israel prometa retirar-se dos territórios árabes ocupados e que os Estados Unidos garantam essa promessa, antes de decretar o fim do boicote.

O rei Faical, da Arábia Saudita, de decisiva influência na política petrolífera árabe,

mantém-se em silêncio, embora Sadat lhe tenha solicitado apoio para o fim do embargo, durante a visita que fez a Riad, no mês passado. Mas os diplomatas na Arábia Saudita dizem que o monarca insiste na retirada israelense de Jerusalém.

Referindo-se à mensagem de Nixon ante o Congresso, o jornal de Beirute *An Nahar* afirma que o Presidente-americano vai "demasiado longe em seu otimismo". A Arábia Saudita não parece muito entusiasmada com as recentes declarações de Sadat. Além do mais, "o rei Faical é um homem difícil e parece improvável que aceite suspender o embargo, a menos que haja um progresso nos assuntos da Síria e dos palestinos".

Palestinos admitem autoria do ataque contra a Shell

A Frente Popular para a Libertação da Palestina admitiu a responsabilidade pelo ataque contra os depósitos de petróleo da Shell em Singapura. Um comunicado da organização revela que a operação foi executada por guerrilheiros palestinos e integrantes do Exército Vermelho Japonês.

O comunicado acrescenta que a ação foi realizada como uma vingança ao "papel agressivo das companhias de petróleo e do governo de Singapura contra o povo árabe em geral e os palestinos em particular". O grupo que incendiou na última quinta-feira um dos tanques de petróleo da Shell e ainda mantém cinco pessoas como reféns se chama "Basel al Kobeissi", nome de um líder guerrilheiro morto aparentemente por agentes israelenses em Paris.

CERCO POLICIAL
Barcos-patrolha da polícia continuavam cercando a balsa "Laju", onde os terroristas, com os reféns em seu poder, aguarda-

vam a chegada do avião que os levará ao Oriente Médio.

O governo de Singapura garantiu-lhes passagem livre para o aeroporto, mas ainda não havia sido organizado nenhum voo para retirá-los da balsa. O embaixador japonês Okichiro Uomoto, que conferenciou por duas vezes com os terroristas a bordo de uma lancha da polícia, deverá conversar novamente com eles, ainda hoje.

Ao amanhecer, pôde-se observar que a embarcação estava cercada por 15 barcos patrulheiros da polícia e canhoneiras da Marinha. Estava ancorada a uma milha da quebra-mar da baía. Notava-se, ainda, a movimentação de terroristas e tripulantes. Circularam rumores que dois tripulantes haviam saltado ou sido empurrados ao mar durante a noite e recolhidos por lanchas da polícia; porém, estas versões não foram confirmadas.

NOTURNO
programa
OSCAR BERENDT
na
GUARUJÁ

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO - TRATORISTAS

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM, comunica aos interessados que está necessitando de tratoristas, com experiência em trator de esteiras, motoniveladora e pá carregadeira.

Informações no Edifício das Diretorias, 8o. andar, em Florianópolis, com o Eng. Ricardo, de segunda a sexta feira das 15,00 às 18,00 horas.
Florianópolis, 1o. de fevereiro de 1974.

Eng. Civil Ernani Abreu Santa Ritta
Diretor Geral do DERSC.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/74

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, por intermédio da Divisão de Material, devidamente autorizada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos do Decreto Lei nº. 200 de 25/2/67 até as 13,00 horas do dia 11/02/74, para a execução de Serviços de limpeza das dependências do Edifício Sede do Poder Legislativo durante o prazo de dez meses.

O Edital encontra-se afixado na Sede do Poder Legislativo, à Praça da Bandeira, nesta Cidade de Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

DIVISÃO DE MATERIAL, em 31 de janeiro de 1974

Orival Joao Silveira de Souza
Diretor em exercício

Banca do CARMO

Praça N.S. Fátima - Estreito



O Cruzeiro
HISTÓRIA
PLANETA
Bibl. Universal
UNIVERSO
Homem, Mito & Magia
2a. Guerra Mundial
BUTIQUE
Os Imortais
Lit. Cont. Brasileira
MENU - MAIS
Vida de Cristo
Brasil em Lendas

Saem novas promoções de oficiais da Polícia Militar de S. Catarina

Na sala de armas do Quartel General da Polícia Militar e sob a direção do Comandante Geral da Corporação, realizou-se, na tarde de quinta-feira, a solenidade de entrega das estrelas aos oficiais da Polícia Militar, promovidos por ato do Governador do Estado, assinado a 20 de janeiro.

Na ocasião, foram promovidos os seguintes oficiais: o Ten-Cel. Zízimo Moreira ao posto de coronel; os majores Ronaldo Américo Schmidt e Saulo Nunes de Souza ao posto de tenente-coronel; os capitães Nilo Marques de Medeiros Filho e Univaldo Corrêa promovidos ao posto de major.

Ao posto de 1.º tenente, foram promovidos os 2.ºs tenentes Jair Wolff, Moacir Antônio Abreu, Lourival de Souza, Misael Mendes da Silva, Getúlio Corrêa, Walmor Backes, Daniel dos Santos Fernandes, Ib Silva e Emmanuel Bittencourt.

Foram promovidos a 2.º tenente os aspirantes a Oficial Rogério Paraná de Almeida, Dalton Nascimento, Luiz Paulo Linhares, Flávio Luiz Panseira, Sid Freitas da Silva, Vieland Kriek, Paulo da Silva Floriano, Sérgio de Bona Portão e Alcides Heerd.

DCP quer acabar com a pesca sem licença

Somente ostras e mexilhões poderão ser coletados em Santa Catarina sem ser necessária licença expedida pelo Departamento de Caça e Pesca. Por outro lado, a pesca de peixes e siris só é permitida aos amadores munidos de autorização válidas para um ano e que representa pagamento de taxas variáveis entre 12 e 62 cruzeiros.

Somente em 1973, o DCP expediu 4.409 licenças, distribuídas da seguinte forma: para pesca embarcada, 1.069; pesca desembarcada, 2.055; licenças para pesca sub-aquática, 194 e para pesca de caniço e puçá, 1.191 licenças. Para os pescadores amadores fica proibida a pesca com rede e espinhel, infração que pode representar multas de até um salário-mínimo.

AQUALUNG & CARNIFICINA

O Departamento de Caça e Pesca conta atualmente em Florianópolis com 12 fiscais e 16 para o resto do Estado. Entre as infrações mais comuns, citou o diretor do DCP, Baldicero Filomeno, a pesca com tarrafas de malhas inferiores às legais (2,5 cm para camarão). No ano passado, somente com relação a esta modalidade de pesca o Departamento incinerou 400 redes e tarrafas confeccionadas com malhas de tamanho irregular. A medida é rigorosamente aplicada para evitar a extinção da fauna, principalmente quando ainda em desenvolvimento, apresentando-se com tamanho reduzido.

A multa mais pesada aplicada pelo Departamento de Caça e Pesca refere-se aos pescadores sub-aquáticos que se utilizam de aqualungs ou qualquer outra espécie de reservatórios de ar. Conforme disse o diretor do DCP, a pesca com aqualung representa uma verdadeira carnificina para a fauna, "pois um pescador que se mantém até por uma hora debaixo d'água pode utilizar-se do arpão mais de meia centena de vezes.

As licenças podem ser retiradas no Departamento de Caça e Pesca em menos de cinco minutos e as taxas são as seguintes: licenças para pesca com puçá, caniço simples e linha de mão, Cr\$ 12,48; esses equipamentos, mais tarrafa, Cr\$ 31,20; pesca com esses instrumentos, embarcada, Cr\$ 62,40. A taxa para a pesca sub-aquática custa Cr\$ 52,00.

Todo pescador surpreendido sem licença, se é primário, é advertido. Se é reincidente, tem seu equipamento apreendido. Para efetuar a fiscalização, o DCP organizou um fichário com os nomes de todos os infratores de Santa Catarina, e sempre que uma ocorrência é registrada, o nome do pescador é confrontado com os do fichário, para efeito de fixação da "penalidade".

Com relação à pesca clandestina e ilegal, o DCP tem recebido denúncias de que pescadores de camarão da região de Ganchos, Zimbros e Porto Belo estão capturando camarões de dimensões reduzidíssimas, fazendo com que de 100 quilos coletados, apenas 10 tenham valor comercial. O restante é lançado fora.

Trompowski confiante na campanha para aumentar o eleitorado de SC



O Presidente do TRE confia no trabalho dos juizes de SC.

A campanha para o alistamento de mais 200 mil eleitores em todo o Estado de Santa Catarina, será lançada a partir deste mês, segundo declarou ontem o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Eugênio Trompowski Taulois. Esclareceu que a idéia da campanha partiu do Governo do Estado e das classes políticas, que pretendem aumentar em mais 200 mil o número de eleitores, que atualmente é de um milhão e 207 mil. Com um total de 1.407 mil eleitores, Santa Catarina terá condições de aumentar sua representação na Câmara Federal de 13 para 17 deputados e na Assembléia Legislativa de 37 para 41 cadeiras, nas próximas eleições parlamentares de novembro.

— A Justiça Eleitoral — explicou o Presidente do TRE — tem condições de absorver mais 200 mil novos eleitores, tendo em vista o que existe de zonas eleitorais no Estado. A campanha será feita nos mesmos moldes das anteriores, pois colocamos toda a nossa confiança nos juizes eleitorais catarinenses.

Segundo o Presidente do TRE, a campanha ficará sob a responsabilidade dos juizes eleitorais de cada município, os quais, através do rádio e editais, procurarão incentivar a população a se alistar. Esclareceu o Desembargador Trompowski que "numa campanha como a que se pretende fazer, a maior dificuldade está justamente na falta de verba para as fotografias necessárias ao documento, que o TRE deve dar gratuitamente".

— O TRE não dispõe da verba necessária para cobrir as despesas com o

material fotográfico. Por isso levei o problema ao Governador do Estado, o qual determinou que essas despesas sejam cobertas diretamente pelo Estado. Dessa forma, não vemos maiores dificuldades para o desfecho da campanha, uma vez que ela virá beneficiar o Estado, proporcionando uma maior representação, tanto na esfera federal, quanto estadual — afirmou o Presidente do Tribunal.

O interesse das classes políticas — ARENA e MDB — segundo o Presidente do TRE, torna a campanha mais fácil de ser levada a efeito. O TRE poderá contar com mais elementos para esse trabalho, do que normalmente, uma vez que os partidos também deverão dar a sua parcela de colaboração para o alistamento de eleitores.

— Grande parte do sucesso da campanha estará sob a responsabilidade dos juizes eleitorais do Estado, que durante a mesma terão seu trabalho dobrado. Pretendemos dar condições aos juizes, para que eles executem seus trabalhos normais durante a semana nas sedes das comarcas e nos fins de semana possam se dirigir aos distritos para fazer o alistamento. É neste sentido que precisamos da boa vontade dos juizes eleitorais, pois durante a semana os seus trabalhos serão contínuos.

A campanha deverá ser iniciada dentro de poucos dias e se prolongará até o próximo mês de junho. Conforme foi acertado em reuniões dos Presidentes do TRE e da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Zany Gonzaga, ambos deverão manter na próxima quarta-feira uma entrevista com o

Governador Colombo Salles, para solicitar formalmente a colaboração do Executivo à campanha. Segundo o Presidente da Assembléia, Deputado Zany Gonzaga, a campanha trará grandes benefícios para o Estado.

— Com um contingente maior de eleitores, poderemos ter uma participação mais expressiva no cenário político nacional e consequentemente dispor de melhores condições para reivindicar os enganos pois a letra do formulário era muito boa para pertencer catarinense está a exigir, justificou o Deputado Zany Gonzaga.

O Presidente do TRE informou que os catarinenses oriundos dos cursos do Movimento Brasileiro de Alfabetização — Mobral — também serão chamados a fazer o alistamento.

— Os alunos do Mobral também deverão fazer o título eleitoral, desde que seja comprovado que realmente eles estão alfabetizados. O teste será o preenchimento correto do formulário que deverá ser feito junto às comissões de alistamento. Tomamos esta precaução, tendo em vista experiência anteriores, quando cabos eleitorais preenchiam os formulários e a pessoa diretamente interessada não sabia sequer assinar o próprio nome.

"Quero deixar claro, que essas pessoas não eram na ocasião alunos do Mobral, mas sim moradores das zonas rurais. Percebemos os enganos pois a letra do formulário era muito boa para pertencer a pessoa de menos instrução. Dessa forma, achamos necessário tomar precaução, para que os eleitores sejam realmente alfabetizados, concluiu o Presidente do TRE.

Termina prazo para pagamento do imposto de renda com descontos

Terminou no último dia 31 o prazo para pagamento do Imposto de Renda de Pessoa Física com desconto de 8%. Os pagamentos efetuados até o dia 28 do corrente mês, terão desconto de 6%, enquanto os de março, até o dia 26, terão desconto de 4%. Do mês de abril em diante não haverá mais desconto.

Fontes da Delegacia da Receita Federal revelaram que os prazos difíceis serão prorrogados para a apresentação da declaração de rendimentos de pessoas jurídicas. Por outro lado alertam as pessoas que não receberam os formulários enviados pelo Correio, que poderão obtê-los na Delegacia da Receita Federal, caso queira o contribuinte pagar no ato o seu Imposto de Renda.

QUEM DECLARA

Deve apresentar declaração de rendimentos aquele que no ano de 1973 tiver auferido rendimentos brutos de qualquer espécie em montante superior a Cr\$ 10.700,00. Neste caso terá de apresentar sua declaração mesmo que seja esta a primeira vez que o faça. Os rendimentos brutos de qualquer espécie, que deverão ser somados para saber se está ou não dentro do limite acima referido, não são apenas os chamados rendimentos tributáveis, isto é, os classificados nas cédulas A, B, C, D,

E, F, G e H do formulário sobre as quais se deve pagar imposto (salários, honorários, aluguéis recebidos, por exemplo). O contribuinte deve somar aos rendimentos também não tributáveis os tributáveis, somente na fonte pagadora e os isentos. Os rendimentos tributáveis ou não isentos, são, por exemplo: salário-família, indenizações trabalhistas, correções monetárias, alguns tipos de ganhos de capital, etc.

Os rendimentos classificados como tributáveis apenas na fonte pagadora são aqueles que o contribuinte já recebeu o desconto do imposto de renda retido na fonte, (prêmios de loterias e concursos, alguns tipos de juros e dividendos, etc).

Declara ainda aquele que em 1973 tiver rendimentos brutos de qualquer espécie no montante igual ou inferior a Cr\$ 10.700,00 e tenha se inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), até 31 de dezembro de 1973; aquele que explorou imóvel rural durante o ano de 1973 e tenham obtido desta exploração uma receita bruta total superior a Cr\$ 22.000,00. Neste caso, é obrigada a declaração mesmo que nunca tenha feito anteriormente; se explorar imóvel rural cuja receita bruta total não tenha sido superior a Cr\$ 22.000,00, terá de apresentar declaração em dois casos:

a) se, sendo esta a única fonte de rendimentos, já tiver apresentado declaração; b) se, tendo outras fontes de rendimentos brutos de qualquer espécie, a soma desses rendimentos com o rendimento líquido tributável da Cédula G do formulário, mais a diferença de lucro da Cédula G, ultrapassar o limite de Cr\$ 10.700,00.

Estão sujeitos a declaração do quadro 13 do formulário (item 03) quem durante o ano de 1973 tiver auferido quaisquer rendimentos no exercício de profissões, liberais, ou como titular, sócio, cotista, administrador e diretor de empresas individuais e de sociedades de qualquer espécie, excluídas as sociedades religiosas e políticas.

Se tiver tido a posse ou propriedade de quaisquer dos seguintes bens e valores: veículos automotores com mais de 30 HP; embarcação de transporte, com finalidade econômica e barco de corrida ou recreio, de qualquer natureza; aeronave; residência de veraneio ou casa de campo; imóvel residencial de área construída superior a 100m²; imóvel urbano, com ou sem beneficiários, alugado, desocupado, ou com seu uso cedido gratuitamente; título patrimonial e/ou títulos de crédito, de valor superior a Cr\$ 5.000,00; título patrimonial e/ou de sócio proprietário.

Hospital Nereu Ramos vai sofrer alterações

Em cerimônia realizada às 18 horas de ontem foi empossado o novo diretor do Hospital Nereu Ramos, médico Paulo Phillip. O novo titular vem substituir o Sr. Wilson Mendonça, que ocupou o cargo durante quinze anos e que requereu aposentadoria.

O ato, que teve lugar na sede da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, contou com a presença do Secretário da Saúde Prisco Paraíso, Superintendente da Fhsc, Alfredo Daura Jorge, Diretor do Dasp, Genovêncio Mattos, diretores administrativos de várias instituições hospitalares da Grande Florianópolis e várias outras autoridades médicas.

APOIO DECISIVO

Em seu rápido discurso o novo Diretor do Hospital Nereu Ramos destacou as possibilidades de contar com o apoio de todos os funcionários da nova instituição hospitalar sob seu encargo, alertando à Secretaria da Saúde e ao Governo do Estado quanto a série de modificações que devem ser introduzidas, só possíveis com o apoio decisivo das autoridades.

Paulo Phillip destacou que entre suas primeiras decisões na nova administração está a reforma completa do Hospital Nereu Ramos, com limpeza e cuidado com os jardins e a nova pintura.

Em suas declarações, o Superintendente da Fhsc disse que a escolha recaiu sobre o Dr. Paulo Phillip por ser formado em Medicina aqui mesmo em Santa Catarina e por ter curso de administração hospitalar no Rio de Janeiro. "A indicação faz parte de um plano de modificação do Hospital Nereu Ramos, que será transformado em hospital de atendimento geral, ao contrário de agora, que se dedica ao tratamento de tuberculosos. Isso se deve à queda do número de internações, embora a incidência ainda seja a mesma. Pensamos também em hipertrofiar o atendimento de doenças infecto-contagiosas". Assinalou que todas as reformulações que estão sendo feitas fazem parte de um minucioso estudo elaborado pela Fundação Hospitalar de Santa Catarina, Secretaria da Saúde e Organização Mundial de Saúde.

Assinado convênio para campus da Ufsc ter o seu ambulatório



O convênio foi assinado na tarde de ontem pelos Srs. Prisco Paraíso e Roberto Lacerda. Segundo entendimentos mantidos na ocasião, o ambulatório começará a ser montado já nos próximos dias.

A Secretaria da Saúde e a Universidade Federal de Santa Catarina firmaram convênio para a instalação de um ambulatório no "campus" da Trindade. O acordo foi assinado ontem à tarde pelo Secretário Prisco Paraíso e Reitor Roberto Lacerda e tem por objetivo facilitar os exames de saúde a que devem ser submetidos os acadêmicos.

Segundo estabelece o convênio, o ambulatório vai funcionar de segunda a sexta-feira das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, com plantão permanente de dois médicos colocados à disposição pelo Departamento Autônomo de Saúde Pública. Em suas dependências, a Secretaria da Saúde atenderá os alunos que forem encaminhados pelo ambulatório da Universidade, para práticas de imunização, consultas especializadas e outros serviços. A Secretaria também compromete-se a transferir ao ambulatório da Ufsc os medicamentos necessários fornecidos pela Ceme, para serem prescritos, gratuitamente, aos estudantes carentes de recursos financeiros.

Caberá à Universidade o fornecimento das instalações e equipamentos necessários ao perfeito funcionamento do ambulatório, obrigando-se, igualmente, a transferir à Secretaria da Saúde uma importância mensal de Cr\$ 3.000,00, a título de indenização pelos serviços prestados.

Outra cláusula do convênio estabelece que a Universidade se fará representar, em seu âmbito de atividades, nas campanhas de saúde pública realizadas pela Secretaria da Saúde.

TEIMOSIA ?

Sim. Autêntica e decidida teimosia. Preços sobem por pressão de contingências internacionais. Sobem também pelo desenvolvimento assombroso da nossa exportação, mas, A Grutinha teima em vender barato.

Bendita teimosia!

OS PROMOTORES DO PRÊMIO COLUNISTAS, A DIRETORIA DE TURISMO E COMUNICAÇÕES E A ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE PROPAGANDA

CONVIDAM

Publicitários, Jornalistas e o Público em geral para a exibição dos filmes publicitários que concorrem ao Prêmio Colunistas.

Sábado, 2 de fevereiro
STUDIO A/2
Entrada Franca
Proibido para menores de 18 anos.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marclio Medeiros Filho

Cartas

UNIÃO DOS CLUBES

Acho que a única fórmula de conciliação dos interesses do futebol catarinense é a união de seus clubes. Entendo que Avaí e Figueirense devem se unir para promover o esporte de Santa Catarina, deixando de lado picuinhas e um ódio simplesmente desagregador. Acho também que ambas as equipes tem condições de bem representar o Estado e acredito que o critério mais prático é a realização da "Melhor-de-Três" apenas para decidir-se qual a camisa a ser envergada pelo representante catarinense. Quem perdesse, Avaí ou Figueirense, deveria colocar o plantel à disposição do co-irmão. Esta é a melhor fórmula. Carlos Alberto Siqueira - Centro.

FALTA DE HIGIENE

Caso o Departamento Autônomo de Saúde Pública realizasse realmente uma fiscalização pelos açougues da cidade, acridite senhor diretor: Florianópolis poderia respirar mais aliviada.

Só para citar um exemplo: o açougue existente no final da rua Fernando Machado (centro) é um autêntico depósito de lixo. Será que não há solução? Ou o Dasp acaba com a poluição ou a poluição dos açougues acaba com a cidade. Por favor Dasp. Lúcio Amaro Neto - Florianópolis.

E. C. PROSPERA

Pela presente temos a honra de comunicar a V.Sa. a eleição e posse da diretoria que regerá os destinos do Esporte Clube Próspera durante o ano de 1974. Sua composição é a seguinte: Presidente, engenheiro Juparetan Garcia; Vice-Presidente de Futebol, José Patrício; Supervisor, Nivaldo Eliseu Martins; Departamento de Obras, engenheiro Volmer do Amaral Boff, Jorge Fontes Wassilak, Otávio Pacheco dos Reis, Antônio Milanezi e Achylles Barreto dos Santos; Departamento Social, Casemiro Zanetti; Departamento de Secretaria, Achylles Barreto dos Santos; Departamento de Administração e Finanças, João Otto Schmits; Departamento Médico, dr. Sérgio Alice e Departamento de Esportes, João Batista de Souza e Alcides da Silva.

Na expectativa de contarmos com a habitual atenção e cordialidade dispensadas por V.Sa. às diretorias anteriores, subscrevemo-nos com protestos de estima e alta consideração. Juparetan Garcia, presidente. Criciúma.

POSSE

Temos a satisfação de levar ao conhecimento de V.S. que em data de 20 do corrente tomou posse a nova diretoria desta entidade para o biênio 1974/76. Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V.S. os protestos de perfeita estima e distinta consideração. Válio Colação de Oliveira, presidente do Jôquei Clube Santa Catarina.

CONGRATULAÇÃO

Congratulo-me com a direção desse jornal pela excelente cobertura que vem dando aos jogos que o Avaí realiza pelo torneio da Taça Atlântico. Vivário Bequellucci, Florianópolis.

Incentivos para crescer

De uns tempos para cá, periodicamente anuncia-se a disposição de empresas nacionais e estrangeiras instalarem-se em território catarinense. Os contatos, na maioria das vezes, são mantidos na área do Governo, tendo sempre por base os atrativos oficiais que se oferecem, com vistas ao fortalecimento do parque industrial de Santa Catarina, com o conseqüente crescimento econômico do Estado.

Não resta dúvidas de que a política de incentivos fiscais e de amparo financeiro a iniciativas industriais está obtendo o êxito que dela se esperava, abrindo grandes perspectivas para o alcance das metas de desenvolvimento estadual. O acerto dessa política que está sendo aplicada no Brasil - e particularmente em Santa Catarina - oferece resultado auspiciosamente construtivo, no sentido do crescimento de nossas

frentes industriais.

A ação do Fundo de Desenvolvimento de Santa Catarina - Fundesc - aliada a de outros organismos financiadores - nos leva à certeza de que estamos no caminho certo do desenvolvimento. O panorama que hoje se nos oferece à visão autoriza a confiança na orientação que vem sendo posta em prática, nessa fuga resoluta ao atraso econômico pela dinamização de recursos capazes de garantir a amplitude das áreas de industrialização que se estão abrindo.

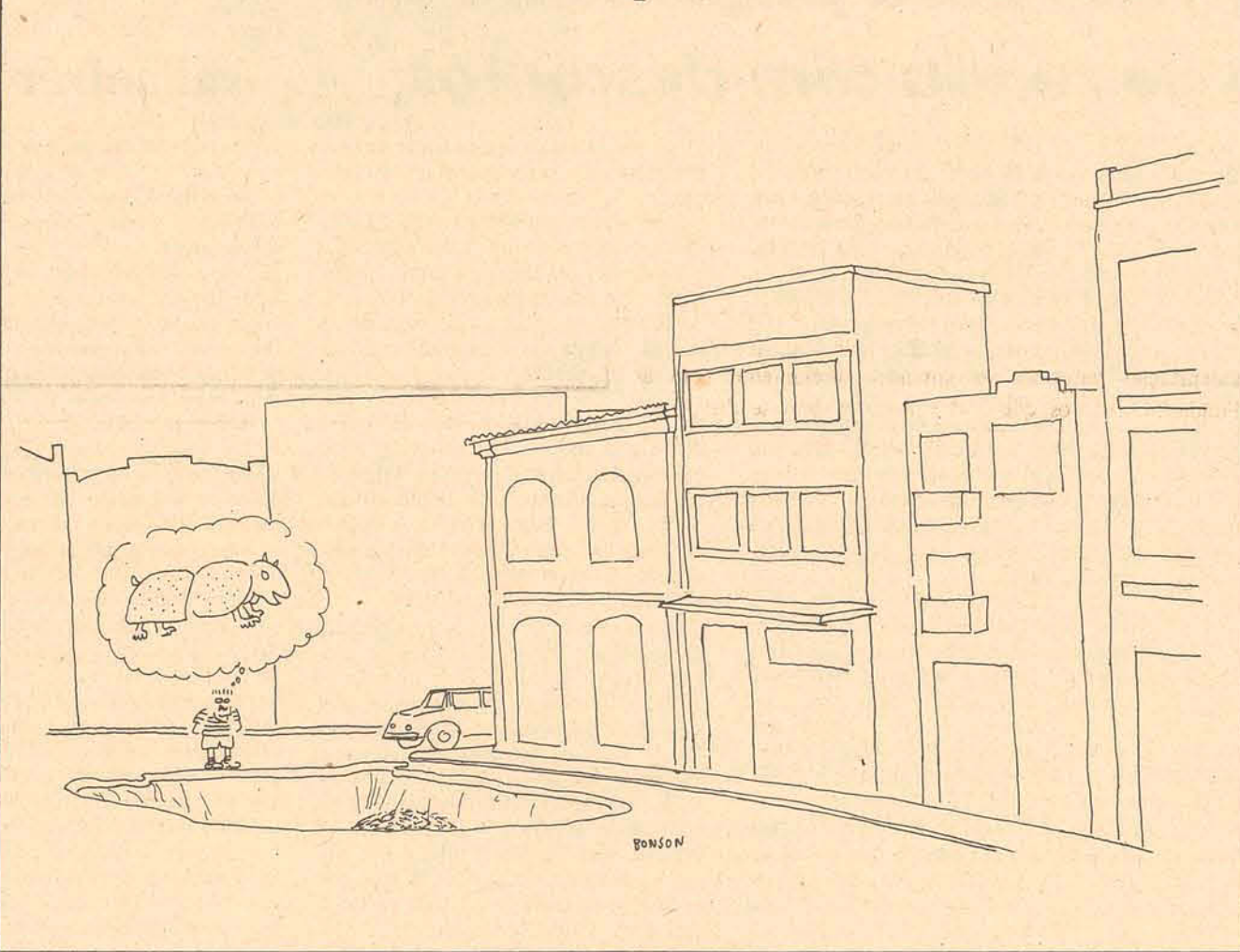
Tendo por finalidade principal a oferta de financiamentos a empreendimentos que visem o desenvolvimento econômico e social do Estado, com prioridade para o setor industrial, o Fundesc já atendeu a um elevado número de empresas catarinenses, de outras unidades da Federação ou mesmo internacionais que vieram

a operar no Estado, aplicando elevada soma de recursos e oferecendo excelentes vantagens para amortização.

Sobre o aspecto social, são irrefutáveis os reflexos positivos dessa política que hoje se põe em prática. Maiores oportunidades de emprego, melhoria da mão-de-obra e criação de novas fontes de renda são algumas das vantagens que atingem diretamente a todos.

Graças à dinamização das atividades do Fundesc e dos demais órgãos financiadores que operam em nosso Estado, temos a certeza de que, num futuro que não está muito distante, Santa Catarina ganhará uma posição ainda mais destacada no cenário nacional. E para o êxito dessa política alia-se a capacidade de trabalho do homem catarinense e a sua sempre maior disposição de participar do processo que objetiva o contínuo desenvolvimento da sua terra.

A Cidade está repleta de buracos



Ecologia e poluição (VII)

Sem se considerar a série de ações fundamentais desempenhada pela água - entre as quais já se exalta seu papel na formação dos solos podemos deprender, de alguns elementos quantificáveis, a sua importância para as ambições e necessidades humanas e, decorrentemente, a grande preocupação dos ecologistas em relação à utilização ameaçadora desse recurso natural: a produção de 1 tonelada de papel necessita de 250 toneladas de água; 1 tonelada de adubos azotados precisa de 600 toneladas de água; uma superfície irrigada, capaz de produzir uma tonelada de açúcar ou milho necessita de mil toneladas de água.

Toma-se evidente que a utilização crescente de água, devido à intervenção humana, tende a escassear seu quantitativo e, ademais, tende a prejudicar sua qualidade.

A ação humana pode ser concluída no sentido de recuperar a qualidade perdida de potenciais hídricos e, muito parcialmente pode influir, por exemplo, na cifra de precipitações. Noventa por cento das precipitações são de origem marinha e apenas 10% são provenientes da transpiração dos vegetais e dos lençóis de água doce. Mesmo, pois, uma ação maciça de repovoamento arbóreo, em todo o globo, não influiria, senão desprezivelmente, no efetivo pluviométrico, ainda que, indiretamente, possa influir decisivamente em sua qualidade. O grande problema que se coloca, em relação ao referido recurso reside na necessidade de se evitar a excessiva perda da qualidade da água - a qual se refletirá em mudanças

de características físicas, químicas e biológicas.

Um dos grandes efeitos na alteração da qualidade da água doce, afora os que se relacionam à "poluição térmica", reside na expansão incrível da quantidade de detritos não assimiláveis lançados nas águas dos fluxos terrestres, principalmente junto às grandes concentrações humanas.

O termo - assimilável - é aqui empregado em seu sentido lato, isto é, a tudo aquilo que serve de alimento para qualquer que seja a espécie, ou melhor, tudo aquilo que é biodegradável.

Um dos fatores de desequilíbrio ecológico de habitats aquáticos consiste no despejo de compostos orgânicos sintéticos.

Considerável variedade desses compostos sintetizados industrialmente não são biodegradáveis, o que quer dizer que não entram como eles de cadeias alimentares, não participando, portanto, dos processos vitais de construção de novas células orgânicas. Ipso facto, a restituição ao meio ambiente do carbono que eles contêm somente poderá ser feita pela incineração.

Entretanto, muitocompostos não podem ser queimados, e acabam ganhando o ambiente aquático. Entre eles, os compostos denominados de detergentes sintéticos principalmente os do tipo ABS (alqui-benzeno sulfonatos) cujas moléculas apresentam ligações do tipo sulfônico.

Tóxicos aos peixes, alteradores das condições de oxigenação das águas, são de grave prejuízo aos processos vitais, inclusive à saúde humana. Sua pericu-

losidade é tanta que já vem se iniciando pesquisas e a introdução no comércio, de detergentes de origens biológicas - que são biodegradáveis. Nos Estados Unidos e na Alemanha o uso de detergentes recalcitrantes tem sido proibido, embora se continue a usar crescentemente, os plásticos, inseticidas, herbicidas, de grandes resistência à ação de decomposição biológica.

Conquanto os rios brasileiros não venham, segundo o vigor dos despejos nos rios dos países altamente industrializados, sendo poluídos, ocorrências locais já registraram grandes perturbações. E, por outro lado, em relação ao problema da quantidade de água, os esquemas de intervenção do elemento humano nas paisagens brasileiras nos apontam como povo de irresponsável conduta em relação à Natureza que, até então ainda é pródiga. Mas, até quando?

O fato fundamental reside na questão: enquanto se pode estabelecer ausência de limites para a capacidade criativa do Homem - e essa capacidade, de um ou de outro modo, é desequilibradora - a Natureza, apesar de toda sua sabedoria, é criativamente limitada.

Consequentemente, a Natureza é regida por leis, por leis naturais que precisam ser respeitadas, a não ser que sejamos indiferente ao suicídio, lento, mas insinuante, persistente e sem fronteiras.

Paulo Fernando Lago

Informação Geral

Arena

O Sr. Jorge Bornhausen, que chegou ontem da Guanabara, esteve rapidamente em seu gabinete na sede da Arena, ontem à tarde, de onde saiu para o Palácio da Agrônoma, onde o senador Antonio Carlos Konder Reis estava reunido com o Governador Colombo Salles.

Depois da reunião, viajou para Cabeçadas, de onde volta hoje pela manhã para presidir a sessão do Diretório Regional da Arena e das bancadas do partido. Sobre o tema das conversações com o Governador, o senador Antonio Carlos limitou-se a dizer que foram tratados "assuntos de interesse geral" durante a visita.

O Buraco

Diversos leitores telefonaram ontem a O ESTADO a respeito da nota desta coluna, em que se temia pela sorte do

Edifício das Secretarias graças a um formidável buraco aberto junto às suas bases pela Cotesc. Demonstrando que o bom humor ilhéu não se abate ante as vicissitudes, houve quem sugerisse que o buraco marcava, certamente, o início das obras do metrô florianopolitano, enquanto outros alertavam para o perigo de um assalto à Caixa Forte do Tesouro do Estado, bem ao lado. A sugestão mais original, contudo, pertenceu ao cidadão que afirmou possuir informações seguras de que o buraco consiste na primeira tentativa séria de estabelecer uma ligação ferroviária Brasil-China, via centro da terra. Mas que o buraco é grande, isso é. E está aumentando.

Reitor da Udesc

Ainda não se conhece o nome do novo Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. A lista tríplice continua com o Go-

vernador Colombo Salles, que deverá escolher nos próximos dias o titular da Udesc, já que o mandato de Celestino Sachet vai terminar na sexta-feira. Os nomes que integram a lista são os dos professores Nilson Paulo, Antônio Nicoló Grillo e Altamiro Moraes.

Segurança

O violento incêndio que irrompeu ontem em São Paulo, no qual perderam a vida elevado número de pessoas, vem mais uma vez demonstrar a falta de segurança da grande maioria dos prédios que se constroem no Brasil. Quando da destruição pelo fogo do Edifício Andraus, também na capital paulista, desencadeou-se uma campanha alertando sobre a necessidade de se instalar equipamentos que possibilitassem as pessoas abandonar os edifícios em casos de incêndio. Entretanto, essa campanha surtiu poucos efeitos e quase nada se fez nesse sentido. Agora, certamente, novo movimento surgirá mas que também vai ter vida curta. Dqui a alguns meses poucos se lembrarão das vítimas do Joelma e muito menos dos perigos a que estão expostos todos os que se encontram no interior dos prédios existentes por esse Brasil afora.

Nova Junta

Em resposta a uma sugestão da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Santa Catarina, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4a. Região, Sr. Pajehu Macedo e Silva, informou a OAB/SC que aquela Corte de Justiça encaminhará proposição visando a criação de várias Juntas de Conciliação e Julgamento, entre as quais a 2a. JJC com sede em Florianópolis. O volume de processos pendentes na única Vara da Justiça Trabalhista existente na Capital, e o crescente aumento de demandas trabalhistas nos tribunais já justificam plenamente a medida.

O Grupo Besc, fora do Estado

Duas filiais da BESC-Financeira acabam de ser inauguradas, fora do Estado: uma em Porto Alegre, outra em Curitiba. Correspondendo à relevância desse fato, o Governador Colombo Salles prestigiou os atos inaugurais, como também o fizeram os Governadores do Rio Grande do Sul, Euclides Triches - quanto à instalação da Agência na Capital gaúcha - e o Governador Emílio Gomes - no ato inaugural da Agência em Curitiba.

Com efeito, o nível atingido pelo funcionamento da BESC-Financeira não apenas em Santa Catarina, mas também, como se está vendo, em outras unidades da Federação Nacional, é de molde a influir impressionantemente na prosperidade privada e pública, colimando o desenvolvimento social e econômico preconizado pelas atividades governamentais do País.

Acompanhando essa projeção do Grupo Financeiro catarinense, os Srs. Lauro Luis Linhares, Presidente do Banco do Estado, e João Batista Bonassini, Presidente da BESC-Financeira, presenciaram o ato de inauguração das duas agências, cuja criação atende a auspicioso crescimento e à idoneidade moral e material da sólida organização catarinense.

No atual panorama econômico-financeiro do Brasil, em cuja caminhada histórica - como diz o Presidente Médici - "o Governo não está só e não está só o povo, mas unidos um ao outro e um com outro identificado", Santa Catarina está exibindo sua extraordinária vocação para a ação progressista, no êxito dessa empresa, levada a tão felizes termos por um Grupo Financeiro, e isso não pode deixar de significar muito da capacidade propulsora com a qual o Estado vem contribuindo, na cruzada do desenvolvimento nacional.

O que a benéfica interferência daquele Grupo tem produzido, entre os fatores que colimam os mais elevados índices do crescimento estadual, é

efetivamente admirável, depondo em favor do intenso estímulo ao trabalho e à dinamização dos imensos potenciais de energia e operosidade da gente catarinense. A repercussão dessa insusceptível evidência está refletida agora na receptividade de outros centros do País para as atividades do financiamento franqueado por intermédio da modelar organização da BESC, cujo evoluir, já agora dentro e fora do âmbito estadual, atesta a eficiência dos seus processos de assistência financeira e, sem equívoco, justifica mais e mais o amparo que lhe tem sido proporcionado oficialmente, dentro do esquema da Ação Catarinense de Desenvolvimento.

As novas agências da Financeira, ampliando aos estados vizinhos a área de participação do Grupo catarinense na expansão regional, por meio das facilidades de financiamento, estará prestando inestimável cooperação aos objetivos de prosperidade geral. E, enquanto assim colima os fins patrióticos da política de oportunidades às iniciativas privadas, presta a Santa Catarina um depoimento honroso, sobre o sentido de diretrizes empresariais, coordenadas sob critério de integração da política do Brasil. Vale particularmente, ainda verdadeiro e seguro estímulo à participação empresarial no programa desenvolvimentista do Estado de Santa Catarina.

Os catarinenses terão sempre algo a esperar nesse propósito e fazem muito bem rejubilando-se pelos eventos que assim lhes despertam a atenção, como sinais de que não sofre solução para elevar sempre a mais saliente posição, ante o conceito nacional, o homem barriga-verde.

Gustavo Neves

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico: ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de Novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário - conjunto 1 - 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Recife: Repreães - Rua Aurora, 1071 - 3o. andar; Belo Horizonte: Repreães - Av. Amazonas, 314 - Sala 907; Salvador: Repreães - Av. 7 de Setembro, 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Marechal Deodoro, 211 - conjunto 1606 - fone 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456. Preços: Cr\$ 1,00 - fora do Estado - Cr\$ 1,20. Assinatura: Anual - Cr\$ 180,00 e semestral - Cr\$ 100,00. O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Até março, termina a crise da carne

MDB lançará candidatos ao Senado em todos os Estados

Dirigentes do MDB confirmaram ontem que a disposição do partido é a de lançar candidatos ao Senado em todos os Estados, ainda que na maioria a presença da oposição no pleito majoritário possa ser apenas simbólica. Não está também afastada a hipótese de o partido da oposição indicar candidatos nas eleições indiretas para governador, a 3 de outubro, "para marcar posição".

Nas sondagens preliminares que a direção nacional está realizando junto a parlamentares de todos os Estados verificou-se que apenas no Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão e Ceará, o MDB dificilmente poderá lançar candidatos ao Senado. Nos demais, a oposição estará presente. Para as eleições à Câmara, o objetivo é eleger, pelo menos, um terço da casa, o que daria melhores condições de atuação — inclusive a de apresentar projeto de emenda constitucional e pedir criação de comissão parlamentar de inquérito.

Na opinião dos líderes opositoristas, o MDB poderá disputar a eleição de senador "com boas possibilidades de vitória em São Paulo, Estado do Rio, Rio Grande, do Sul,

Santa Catarina, Espírito Santo, Bahia — sem contar a Guanabara. O presidente da oposição em Sergipe, José Carlos Teixeira, comunicou ao secretário-geral Tales Ramalho que já foi lançada naquele Estado a candidatura do médico Gilvan Rocha ao senado, acrescentando que o partido vai lutar na campanha para voltar a ter um representante na Câmara Federal.

OS CANDIDATOS

Os nomes tidos como certos para a eleição ao senado pelo MDB, são: Guanabara — Danton Jobim, ou Negrão de Lima; São Paulo — Orestes Guerica; Rio Grande do Sul — Paulo Brossard; Santa Catarina — Evilásio Vieira, ex-prefeito de Blumenau; Paraná — Dalton Paranaçuá; Minas Gerais — Tancredo Neves; Pará — Lúcia Daltr Viveiras; Mato Grosso — Adonis Sotovia; Goiás — Lázaro Pereira Barbosa; Amazonas — Aureo Melo ou Andrade Neto; Espírito Santo — Dircei Cardoso; Bahia — Josafá Marinho; Estado do Rio — Brígido Tinoco; Pernambuco — Fernando Coelho; Alagoas — Aureliano Viana; Acre — Dalberto Sena; Paraíba — Rui Carneiro; Sergipe — Gilvan Rocha.

Ex-deputado é julgado pela Marinha por subversão

O ex-deputado federal pelo MDB, Márcio Moreira Alves, vai ser julgado nos próximos dias pelo Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da Marinha, no Rio, como infrator da Lei de Segurança Nacional.

O promotor José Coelho de Araujo Silveira, nas alegações finais do processo, pede condenação do ex-parlamentar, que se encontra no exterior e é acusado de promover agitação de natureza subversiva.

Ao justificar a medida, afirma o representante do Ministério Público Militar que o ex-deputado revelou, no exercício do seu mandato, "tendências nitidamente esquerdistas, em discursos, conferências, entrevistas e ação pela imprensa, visando a estabelecer cizânia entre civis e militares, governo e povo e entre os próprios militares, além de desmoralização sistemática das autoridades constituídas." Declara ainda o promotor que o acusado "Teve sua missão impatriótica facilitada pela sua condição de parlamentar, prevalecendo-se das imunidades. Seus pronunciamentos provocaram um clima emocional de tal ordem que foi solicitada licença ao Congresso nacional para processá-lo."

Depois de lembrar que tal licença foi negada, o que concorreu para o advento do Ato Institucional no. 5, o promotor José Coelho de Araujo Silveira diz que o ex-deputado Márcio Moreira Alves, em conferência proferida no Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora, atacou o acordo Mec-Usaid, declarando que se não fosse deputado já estaria preso. Na oportunidade, "O ex-deputado considerou o acordo uma intervenção dos Estados Unidos no setor educacional brasileiro". Acusa-o, também, o promotor, de distribuir panfletos subversivos, um dos quais sob o título "Heróico Povo do Vietnam."

Márcio Moreira Alves, segundo ainda o promotor, desempenhou papel preponderante nos acontecimentos de 29 de março de 1969, em Brasília, quando procurou incitar os estudantes à prática de atos de vandalismo. Lançou a edição do livro "Torturas e Torturados", apreendida pelas autoridades.

O libelo acusatório refere-se às numerosas atividades do ex-parlamentar contrárias aos interesses do País. No curso do processo foram ouvidas várias testemunhas, um senador e deputados federais.

O presidente da Associação Brasileira de Criadores de Zebu, João Gilberto Rodrigues da Cunha, previu ontem em São Paulo, para este mês ou, no mais tardar, março, o fim da crise da carne no país, "pois nesta época do ano começam a aparecer bois gordos em quantidade satisfatória ao abastecimento normal do produto".

Garantiu que em abril e maio haverá nova oferta, com "superavit", inclusive de bois retidos e mais pesados, o que permitirá uma elevação da capacidade de estocagem, até mesmo a formação de excedentes exportáveis.

CRÉDITOS E INCENTIVOS

Para o presidente da Abcz, no momento, o que se poderia fazer seria apenas encurtar o tempo de carestia, agilizando e aquecendo o mercado ainda reticente, com a abertura de créditos e incentivos especiais aos invernistas que colaborarem efetivamente no abate, e créditos nas exportações futuras aos frigoríficos que mostrarem capacidade produtora durante a atual crise.

"Seria preferível destinar aos investidores e investimentos nacionais as

divisas com que estamos subsidiando a carne uruguaia e argentina". Acha, entretanto, que de qualquer forma é lamentável que em toda a crise atual nada se tenha feito ainda de prático para prevenir situações idênticas, que poderão ocorrer no futuro.

Após criticar a possibilidade de criação de órgãos governamentais que tenham características estatizantes, como a "Carnebrás", "totalmente dispensáveis, inócuos e dispendiosos, que somente teriam condição de trabalho e eficiência quando já o tempo e a safra tivessem estabelecidas as correções necessárias", o presidente da entidade manifestou sua confiança de que o esforço conjunto do governo, pecuaristas e frigoríficos traga uma solução mais rápida para o problema da carne.

DESCONTENTAMENTO

Revelou ainda Rodrigues da Cunha que a situação atual no setor do abastecimento de carne permanece, gerando discussões e descontentamento em todos os setores, do produtor ao consumidor. Deixando claro que não pre-

Saúde não fará gestões para aumentar ajuda às vítimas da talidomida

O Ministro Machado de Lemos, da Saúde, revelou ontem que não fará nenhuma gestão para aumentar a indenização de 10 mil marcos (cerca de Cr\$ 22 mil) que a Fundação para Ajuda das Crianças Prejudicadas, da Alemanha, estipulou para as vítimas da talidomida.

Esclareceu que esse total foi estabelecido para as crianças de todo o mundo e que desconhece o valor da renda mensal a ser paga. Os pais que não quiserem aceitar esta indenização terão de se entender diretamente com a Fundação, mas os que a desejarem podem se dirigir ao Ministério da Saúde, que encaminharão os respectivos processos.

O levantamento do Ministério, realizado através das Delegacias Federais de Saúde, apontou a existência de 78 crianças vítimas da talidomida, enquanto associações de pais indicam a existência de mais de 100. A diferença entre os dois números foi explicada pelo Ministro Machado de Lemos com os seguintes argumentos:

a) O levantamento do Ministério não pode ser ainda considerado como definitivo; b) É possível que algumas crianças estejam sendo incluídas como vítimas da talidomida sem o ser. Podem ter defeitos físicos originados de outras causas.

tende fazer análises estereis, afirmou não estranhar o agravamento da crise, surgida com o tabelamento.

O preço de Cr\$ 90,00 ainda é compensador para a poupança de matrizes que permanecem resguardadas e ausentes de um abate que era habitual an-

teriormente. Por outro lado — frisou — a forma como foi apresentado o tabelamento ocasionou uma retração no mercado, os frigoríficos esperando a oferta de bois, os invernistas aguardando, pois dezembro e janeiro nunca foram meses de safra real, mas de engorda inicial. As vendas

significativas, verificadas em janeiro do ano passado, não podem ser levadas em consideração, uma vez que foram altamente estimuladas pela procura por parte dos frigoríficos, em virtude do plano da carne então vigente, com a estocagem servindo de prêmio à exportação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

AVISO Nº 05/74

A DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO, do Departamento do Pessoal da Universidade Federal de Santa Catarina, informa aos candidatos inscritos para o Exame de Seleção para Auxiliar de Ensino de que trata o Edital no. 02/74, de 18 de janeiro de 1974, que o local, dia e hora do início das provas do referido Exame será o seguinte:

LOCAL: Centro de Estudos Básicos

DATA: 05/02/74

HORA: 8:00 horas

A primeira prova será a de Títulos e para tal os candidatos deverão comparecer munidos dos títulos, cuja relação foi entregue no ato da inscrição. A Comissão Examinadora receberá os títulos e proporá o ponto da prova didática nas seguintes salas: DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS — Sala 2, DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS (Geologia) — Sala 3, (Cartografia) — Sala 4, (Desenho) — Sala 5, DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL (Mecânica de Solos) Sala 6, DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL — Sala 8, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO — Sala 10, DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PRÁTICA FORENSE — Sala 16, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS — Sala 17, DEPARTAMENTO MATERNO-INFANTIL — (Tocoginecologia) Sala 18, (Pediatría) — Sala 19, DEPARTAMENTO DE PROCESSOS DIAGNÓSTICOS E TERAPEUTICOS COMPLEMENTARES — Sala 20, DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA — Sala 21, DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA — Sala 9, DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA (Laboratório de Soldagem) — Sala 7.

A Homologação das inscrições foi efetuada pelo Edital no. 02/74 do Departamento do Pessoal e encontra-se afixado no prédio da Reitoria da UFSC.

Florianópolis, 1o. de fevereiro de 1974.

Bel. João Roberto Dutra

Diretor



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

RESULTADO DO CONCURSO PARA PREENCHIMENTO DE VAGA NAS UNIDADES DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA, REALIZADO EM 19 DE DEZEMBRO DE 1973.

CARGO: MÉDICO

ESPECIALIDADE: CARDIOLOGIA

NOME	MÉDIA	CLASSIFICAÇÃO
Dr. João Adalberto Naegle Gerk	8,18	1o. Classificado
ESPECIALIDADE: ANESTESIA		
Dr. Rubens Tavares da Cunha Melo	8,12	1o. Classificado
Dr. Renato Silveira Cataldi Filho	7,12	2o. Classificado
ESPECIALIDADE: NEUROLOGIA		
Dr. Saulo Cairo Berber	8,3	1o. Classificado
ESPECIALIDADE: OBSTETRÍCIA		
Dra. Miriam K. Tavares da C. Melo	8,21	1a. Classificada
Dra. Moema Vera Dejardins	7,57	2a. Classificada
Dr. Murilo Fronza	5,75	3o. Classificado
ESPECIALIDADE: PEDIATRIA		
Dra. Ivanete Andrade Mayer	5,11	1a. Classificada
Dr. Benício Eiring	5,07	2o. Classificado
CARGO: ENFERMEIRO		
Maria Albertina Braglia	9,67	1a. Classificada
Ana Maria Westphal	9,60	2a. Classificada
Leonita Sulzbach	9,02	3a. Classificada
Lorena Carvalho Machado	8,85	4a. Classificada
Claudio Mairan Brasil	8,55	5o. Classificado
Fernanda Oliveira	8,52	6a. Classificada
Nira da Rosa Koerich	8,45	7a. Classificada
Carmem Lucia Luiz	8,03	8a. Classificada
Camila Morang	7,92	9a. Classificada
Lucia Fontanella	7,77	10 a. Classificada
CARGO: NUTRICIONISTA		
Sonia Labas Barreto Tucunduva	7,7	1a. Classificada
CARGO: PARTEIRA		
Otilia Coan Varga	9,1	1a. Classificada
Ulsinéa Cardoso	8,8	2a. Classificada
Clotildes Ignez Wiggenhauser	8,6	3a. Classificada
Lidwina Koepf Hawerth	6,7	4a. Classificada
Therzinha Dutra	6,6	5a. Classificada
CARGO: PSICÓLOGO		
Vera Lúcia Rocha	7,76	1a. Classificada
CARGO: ASSISTENTE SOCIAL		
Marli Palma Souza Mayer	6,2	1a. Classificada
Terezinha Pereira	5,6	2a. Classificada
Carmélia Eurides de Oliveira	5,2	3a. Classificada
Bruno João Silva de Lima	4,0	Reprovado
Anna Dimatos Napoli	2,6	Reprovado
Eliane Bittencourt	2,2	Reprovado
CARGO: OPERADOR DE RAIO X		
Léo Lingnau	8,0	1o. Classificado
Irajá Silveira Penha	7,7	2o. Classificado
Ademir Gomes	7,1	3o. Classificado
Zaimir Martins	6,9	4o. Classificado
Gerônimo Rozário de Souza	6,9	4o. Classificado
Carlos Gilberto Dutra	6,6	6o. Classificado
Carlos Humberto Pierri	6,5	7o. Classificado
Alcir Rogério Nunes	5,5	8o. Classificado
Ivo Grah	4,5	Reprovado
Ademir Astrogildo Santos	3,7	Reprovado
Emidio Ferreira da Silva	2,9	Reprovado
Nereu Ramos Pereira	2,5	Reprovado
Eni Maria Garcia	—	Reprovado
João Avelar Jacinto	—	Reprovado
CARGO: TÉCNICO EM TRANSFUSÃO		
Luiz Gonzaga da Silva	7,09	1o. Classificado
Neusa Maria de Senne	6,8	2a. Classificada
Diná de Almeida	6,48	3a. Classificada
Maria Aparecida Rubik	6,08	4a. Classificada
Elcir Bernadet Jasper	4,16	Reprovado
Ana Maria Cordeiro	3,92	Reprovado
Lídia de Lorenzi Dinon	3,68	Reprovado

NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELA AJB

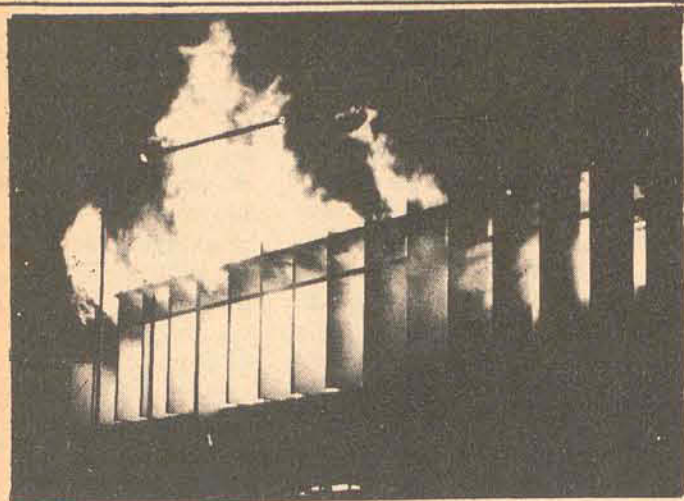
as emoções aumentam em mulheres de areia diariamente às 19:45

FASE EPÍLOGO

TV CULTURA a colorida canal 6

Ilha de Santa Catarina





Seguros

Escritório do IRB em Londres tem sucesso

A abertura do Escritório do IRB em Londres, em maio do ano passado, visou à expansão das operações do mercado segurador brasileiro com o exterior — um intercâmbio de negócios na base da reciprocidade — em consonância com a atual política global de seguros adotada pelo Governo, bem como ao desenvolvimento de suas relações culturais com o centro mundial de seguros, de modo que o "know-how" adquirido possa ser adaptado às crescentes necessidades do país.

O primeiro ano de existência do Escritório — ano de instalação — pode ser caracterizado como o da fase de contato, tendo sido adotadas as medidas necessárias para a sua instalação e funcionamento, mantidos contatos com o mercado de seguros local e efetuadas observações e estudos sobre o comportamento desse mercado.

No que se refere a atividades específicas, foi realizado estudo para verificar a possibilidade e conveniência de o IRB tornar-se membro de instituições de seguro e resseguro do mercado londrino. Entre as instituições consultadas vale salientar o **Chartered Insurance Institute**, o **Insurance Institute of London**, e a **Reinsurance Offices Association**, da qual o IRB tornou-se membro correspondente.

Com base em relação enviada pela sede, foi organizada e remetida outra relação de publicações recentes sobre seguro, extraída das listas do **Chartered Insurance Institute**, e cerca

de 30 livros foram enviados para a Biblioteca do IRB.

Tendo ficado estabelecido — devido a entendimentos entre o IRB e o Banco do Brasil — que o Escritório de Londres prestaria garantias em casos de sinistros marítimos, coube ao Escritório prestar fianças (só em 1972) no total de £ 270 mil, mais US\$760 mil, referentes aos sinistros acontecidos nos navios **DOCEVALE, PEREIRA CARNEIRO, DOCELAGO, GEORGIOS, COSTIS, KEKENIS e SANTA CRUZ.**

Estabelecidas essas bases, o Escritório de Londres — com o apoio dos órgãos da sede — parte agora para uma nova etapa de suas atividades, ou seja, a de expandir os negócios, exercendo, dentro de condições operacionais a serem fixadas, o "underwriting" diretamente no mercado local.

Embora todas as fases do trabalho estejam situadas no mesmo nível de importância, esta nova etapa é, realmente, uma tarefa muito importante a ser cumprida no cronograma de atividades, face as suas implicações diretas nos resultados operacionais do mercado brasileiro com o exterior, com reflexos não somente no setor de seguros, mas também no âmbito geral.

É, portanto, fundamental o sucesso dessa nova fase operacional do Escritório, que poderá caracterizar o ano de 1973 como o ano da consolidação da expansão dos negócios de seguros do mercado brasileiro com o exterior. Essas perspectivas são bastante otimistas.

Seguro agrícola não encarece os produtos

Ao contrário do que se criticou, inicialmente, os círculos produtores já admitem que o Seguro Rural obrigatório, na forma como é preconizado pelas autoridades securitárias, e como será finalmente implantado, não causará o encarecimento de preços dos produtos agrícolas e pecuários ao consumidor final.

Isso porque, quando o sistema, previsto no art. 18 do Decreto-Lei federal nº 73/66, for aplicado inteiramente, dará à agricultura e à pecuária a possibilidade de um trabalho livre dos atuais prejuízos causados por intempéries e outros sinistros — que estarão devidamente cobertos.

Conseqüentemente, o total dos prêmios pagos às seguradoras serão globalmente absorvidos com a negociação dos rebanhos e safra, que deverão ser maiores e por isso mesmo mais rentáveis, e ainda pelo recebimento das eventuais indenizações, que cobrirão quaisquer possíveis prejuízos imprevistos.

O SEGURO RURAL

Neste tipo de seguro, a obrigatoriedade é o princípio adotado pela Resolução nº 5/70, do Conselho Nacional de Seguros Privados, acolhendo indicação do Decreto-Lei federal nº 73/66, particularmente no tocante aos artigos 16 e 20 do texto legal.

Essa obrigatoriedade diz respeito a todos os produtos e bens que sirvam de base ou garantia para financiamentos

agrícolas e pecuários, que deverão ter seu seguro realizado simultaneamente com os respectivos empréstimos, e que serão também financiados pelas mesmas instituições envolvidas na operação que deu origem ao seguro.

ESTUDOS

Logo após a formulação, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados, da Resolução 5/70, que autorizou a implantação experimental do Seguro Rural, primeiro em São Paulo e logo depois em Minas Gerais, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) oficiou ao Banco Central, informando-o de que já havia, nos dois Estados, companhias habilitadas a dar execução ao previsto no decreto federal, e solicitando as devidas instruções ao sistema bancário, com pormenores do método operativo para o caso.

A partir daí, técnicos do Banco Central, do Ministério da Agricultura e de órgãos ligados ao problema têm estado em constante contato, para efetivação da iniciativa.

Hoje, enquanto se aguarda a finalização desses estudos para a adoção da Resolução 5/70 que, além de englobar a norma contida no Decreto-Lei 73, ainda impõe outras ao Seguro Rural, para sua integral implantação, essas duas companhias de São Paulo e Minas já estão aperfeiçoando seu esquema de trabalho no setor.

Estatística deve ser entregue nos prazos

Os prazos estabelecidos para entrega de fitas magnéticas contendo os dados estatísticos dos seguros do ramo Automóveis — até 31-10-73 para os dados correspondentes ao 1º e 2º trimestres de 1973; até 30-11-73 para os correspondentes ao 3º trimestre; até 28-2-74, os do 4º trimestre, e até o 60º dia posterior ao término de cada trimestre de 1974 e subsequentes — deverão ser obedecidos por todas as seguradoras que operam naquele ramo e que tenham auferido, em 1972, montante igual ou superior a 1% do total arrecadado pelo mercado.

As sociedades que não cumprirem estes prazos ficarão sujeitas à multa, calculada à base de três salários mínimos vigentes na Guanabara por semana, a partir de 28-2-74, quando vence o prazo para o fornecimento dos

dados relativos ao último trimestre de 1973. A multa será contada do vencimento de cada prazo à data da efetiva entrega das fitas no protocolo da FUNENSEG, e estes prazos também se aplicam às seguradoras que não dispõem de equipamento próprio de computação, em vista da disponibilidade de outros meios técnicos para o cumprimento da obrigação.

Além das vinte e cinco seguradoras que se enquadraram nesta obrigação, e que detêm em conjunto um percentual de 71,54 sobre o total arrecadado pelo mercado, cada uma separadamente com mais de 1%, todas as demais seguradoras não abrangidas poderão cooperar no levantamento estatístico, nas mesmas condições estabelecidas pela FUNENSEG.

Empresariado dá apoio às atividades securitárias

Em 1972, a Superintendência de Seguros Privados levou a efeito uma série de realizações que visaram ao redimensionamento do mercado segurador brasileiro e ao alcance dos padrões organizacionais necessários à atividade seguradora.

Todas as iniciativas tomadas pelo órgão receberam completo apoio do mercado — o que mostrou o perfeito entendimento entre o empresariado do setor e a autoridade pública — e deram condições para que a arrecadação de prêmios deste ano seja superior a cinco bilhões de cruzeiros.

REALIZAÇÕES

Entre as principais realizações da SUSEP em 1972 pode-se destacar:

a) consolidou a política de Fusões e Incorporações consubstanciada em 146 Portarias da SUSEP e 21 do Ministério da Indústria e do Comércio, alterando e formalizando aumentos de capital, e fusões e incorporações de sociedades seguradoras;

b) propôs novo critério (depois aprovado pelo Conselho Nacional de Seguros Privados) para o cálculo do ativo líquido e, conseqüentemente, do Limite de Operações das Sociedades Seguradoras;

c) elaborou novas Normas Gerais de Contabilidade para as Companhias Seguradoras;

d) instituiu o Catálogo das Condições Gerais e Especiais de Apólices e Bilhetes de Seguro e o Registro Geral de Documentos;

e) aprovou Normas para o Seguro de Vida em Grupo, ampliando seu campo de ação através da regulamentação de Seguro de Vida em Grupo de Prestamistas e institucionalizando o chamado "Grupo Aberto";

f) procurou, com relação a pessoal, estabelecer condições de funcionamento compatíveis com suas novas dimensões técnico-administrativas. Após a aprovação de seu Quadro de Pessoal, em abril, organizou e colocou em execução um plano de seleção de pessoal através de concursos públicos;

g) planejou nova estrutura básica administrativa e respectivo regimento interno que aguardam aprovação oficial;

h) elaborou Tabelas de Cargos de Direção e Assessoramento que foram encaminhadas ao DASP, para aprovação;

i) instalou sua sede executiva em Brasília, criando condições para o estabelecimento adequado de sua máquina administrativa na Capital Federal;

CRESCIMENTO DO MERCADO

Para avaliar o crescimento do mercado brasileiro no ano passado, segundo a SUSEP, podem ser usados dois indicativos: a soma dos capitais das sociedades seguradoras e os prêmios cobrados.

No primeiro caso, em final de dezembro, a soma desses capitais ultrapassava a Cr\$ 850 milhões, enquanto que em 1971 chegava apenas a Cr\$ 212 milhões.

Com relação aos prêmios cobrados no ano passado, eles alcançaram valor superior a Cr\$ 3,2 bilhões, com um acréscimo de 50% aos cobrados em 1971, que atingiram Cr\$ 2,9 bilhões.

No que se refere a fusões e incorporações, em 1972, foi realizada uma fusão e 19 incorporações. Esses números, somados aos de 1971 (uma fusão e 14 incorporações) mostram a absorção de 63 seguradoras, ou seja, 34% das existentes em dezembro de 1970.

Sem cabine banco não tem seguro

As seguradoras não podem emitir apólices que incluam as coberturas contra riscos de roubo e furto qualificado de numerário e outros valores, assim como o IRB não dará cobertura de resseguro, nos casos em que a Superintendência de Polícia de Segurança do Estado da Guanabara tiver determinado a caducidade dos certificados que emite, em favor dos estabelecimentos bancários, para obtenção daquelas coberturas do seguro, sempre que houver infringência à legislação de segurança bancária.

A instalação de cabines protetoras nos estabelecimentos de instituições bancárias, caixas econômicas e cooperativas de crédito, como medida capaz de permitir o acionamento do sistema de alarme e reação imediata, em caso de assalto ou perturbação da ordem foi considerada obrigatória e o prazo para cumprimento das exigências esgotou-se a 20 de novembro.

O desenvolvimento de uma nação depende de sua segurança interna e externa. Naturalmente cabe ao poder executivo programar, estruturar e organizar, tanto as diretrizes gerais do desenvolvimento como da segurança, fixando os objetivos nacionais permanentes e os intermediários.

A entrada de nosso País na era da industrialização, desenvolvendo-se não só no setor industrial, mas em todos os setores, fez surgir a necessidade de defesa das instalações das empresas, por organismos próprios ou contratados para prestação de serviços, em complementação à segurança pública patrocinada pelo Estado, em caráter geral.

Para as empresas, privadas ou não, a maior ou menor necessidade em promover a segurança de suas instalações, de seu pessoal ou de sua documentação, já não depende mais do estado de espírito de sua diretoria e sim de um consenso comum de todos os seus participantes, além do interesse dos próprios ministérios coordenadores do setor em que atua.

Aos poucos u'a mentalidade de segurança para desenvolvimento, de segurança para eficiência, se afirmou, determinando o surgimento de empresas que se propõem à prestação desses serviços como: vigilância e defesa de instalações; controle de entrada e saída de pessoal e material; transporte de valores; planejamento e implantações de sistemas de segurança; espionagem e contra-espionagem industrial e comercial; etc.

A ação dos assaltantes, subversivos ou ladrões comuns, contribuiu, evidentemente, para o aparecimento de empresas marginais em busca de um mercado novo e promissor. Algumas, com boa organização, passaram de marginais para principais e da mesma forma, principais regressaram a condição de marginais.

Outra contribuição para essa proliferacao foi a legislação federal (DL 1034 e 1103) que tornou obrigatória a instalação de sistemas de segurança em determinados estabelecimentos, operados pelos próprios ou contratados de empresas de segurança.

Tal obrigatoriedade, afirmando a necessidade geral da nova atividade, apresentou uma face positiva criando um novo mercado de trabalho para u'a mão-de-obra não especializada, que após treinamento obrigatório, transformaria-se em especializada.

Paralelamente ao lado positivo, a obrigatoriedade sofreu a natural rejeição dos empresários, que para ter a cobertura da instituição seguradora, limitaram-se a cumprir as determinações federais, contratando os serviços das empresas que apresentassem proposta

A indústria da segurança

E. Pontes

mais vantajosa, isto é, preço do homem/hora mais baixo.

Óbvio está, que para apresentarem preços reduzidos, outras reduções deveriam ser feitas de caráter interno, isto é, redução dos salários ou pagamento do mínimo exigível e redução nos custos do treinamento. Tais medidas, como conseqüência, iriam também reduzir o nível dos candidatos a função de vigilantes, além de funcionar como um estímulo negativo para os que, aceitando o trabalho, o desempenhasse da melhor maneira possível. O reduzido salário recebido não oferece motivação suficiente para defender patrimônio alheio, arriscando até a própria vida. Essa baixa remuneração funciona como pólo de atração para candidatos que pela idade atingida, dificilmente encontrariam trabalho (+ de 35 anos) e/ou candidatos de baixo nível intelectual, entre os quais muitos também de baixo nível moral, numa escala intermediária entre o agente auxiliar da lei e o marginal comum.

Vez por outra, a imprensa noticia a participação de ex-vigilantes ou mesmo de vigilantes em assaltos praticados. Observa-se também que em todos os assaltos ocorridos não houve nenhuma participação digna de nota de vigilantes contra a ação dos assaltantes.

As empresas especializadas em oferecer segurança, na maioria das vezes, têm a sua deficiência, numa prova evidente de serviço de má qualidade.

Mas o empresário, obrigado a instalar seu sistema de segurança, com isso não se sensibiliza e declara, sempre que procurado por algum especialista, desejo de melhorar seus sistemas. "que somente adotará qualquer modificação ou melhoria se for obrigado". Tal atitude desencoraja a prestação de serviço de alta qualidade, contribuindo para diminuir as qualidades dos mesmos com visível prejuízo para a coletividade em geral e para a instituição do seguro em particular.

As considerações acima são válidas também para algumas empresas de transporte de valores, que além de utilizar equipamento inadequado, os guarnecem com elementos despreparados e sem motivação para tal atividade. A natureza desse serviço obriga a retenção de valores durante períodos em que os destinatários não estão funcionando e são, na maioria das empresas, guardados em locais inadequados e com pouca segurança.

Pelas observações feitas e pelos resultados dos assaltos havidos, pode-se concluir que na realidade os serviços prestados são ineficientes.

Os vigilantes, até agora, somente serviram para suprir o arsenal dos assaltantes; para, nos casos de mancomunação, fazerem o levantamento do

local para os assaltantes; para usando o fardamento e a condição de vigilante achacar comerciantes e transeuntes; para enriquecer os donos das empresas que os exploram; etc.

Quanto aos serviços de transportes e guarda de valores, poucas empresas apresentam-se efetivamente qualificadas para a missão.

A atividade afeta o poder público em geral e a instituição seguradora em particular, por razões lógicas.

O índice de sinistralidade elevado fatalmente concorre para a elevação dos prêmios, encarecendo os custos. As indenizações volumosas, com poucas probabilidades de recuperação, prejudicam o desenvolvimento geral, obrigando que importâncias de vulto sejam desviadas para indenizações, que se não existissem ou fossem reduzidas a índices compatíveis, pela prevenção, poderiam ser empregadas em projetos de desenvolvimento de maior resultado, para fortalecer a economia nacional.

É necessário conscientizar o empresário para escolher o melhor sistema de prevenção e segurança, que não pode ser encarado como dispendioso.

Na realidade, um sistema de prevenção e segurança não fatura diretamente, mas sim indiretamente porque:

— prevenindo o acidente de trabalho evitará o afastamento do empregado, a necessidade de deslocar ou contratar outro, seu treinamento e adaptação a nova função, onerar a previdência social, etc.;

— prevenindo o incêndio, evitará a destruição de instalações, equipamentos, matéria-prima e mercadorias, o tempo perdido na reconstrução e reposição, a perda de contratos de fornecimento, a nova e difícil entrada no mercado, etc.;

— prevenindo o roubo ou extravio de material, evitará gastos desnecessários;

— prevenindo o roubo ou extravio da documentação, evitará novos estudos e planejamentos, não permitindo que os concorrentes se lancem antes no mercado, etc.

Em resumo, conscientizar o empresário de que prevenção e segurança lhe darão maior tranquilidade, proporcionando maior eficiência, elevando a produção, o ambicionado faturamento e lucro.

É pois, a prevenção e segurança conta de resultado, necessitando essa nova atividade — A Indústria da Segurança — ser equacionada em dimensões compatíveis com as metas a atingir, com a finalidade maior de não deixar ninguém segurar este País, na sua marcha revolucionária, para a consecução dos objetivos permanentes, em termos de BRASIL GRANDE.

"David Campista" é para Direito do Seguro

O "Prêmio David Campista Filho", instituído em 1969 com o objetivo de promover e estimular estudos e pesquisas sobre seguros, será destinado este ano, exclusivamente, aos estudantes de Direito de todas as faculdades do País e versará sobre o tema "O Direito do Seguro".

O valor dos prêmios será de Cr\$ 7.000,00 para o primeiro lugar, Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 2.000,00, respectivamente, para o segundo e terceiro colocados. O prazo para entrega será até 30 de dezembro, na Assessoria de Relações Públicas (sede) ou nas Delegacias do IRB.

Os concorrentes, sob pseudônimos, devem obedecer às exigências de obra inédita de caráter monográfico, escrita em português, com um mínimo de 50 folhas tamanho ofício, datilografadas em espaço dois, em três vias.

Levado a efeito bianualmente, o concurso já teve como temas "O Seguro de Responsabilidade Civil dos Proprietários de Veículos Automotores de Vias Terrestres", cujo vencedor foi Pedro Alvim, delegado do IRB em Belo Horizonte, e "A

Nova Política de Seguros", vencido pelos jornalistas Carlos Alberto Wanderley e Nelson Brites Lemos.

A Comissão Julgadora será designada pelo presidente do IRB, a ser composta por dois funcionários da casa e um convidado. Em 1969, fizeram parte o procurador-geral deste Instituto, Adalberto Darcy, Agualdo Costa Pereira e Jonas de Mello Carvalho, respectivamente membros do Conselho Técnico do IRB e do Conselho Nacional de Seguros Privados. Em 1971, Jorge Alberto Prati de Aguiar, Diretor de Operações, Délio Brito, presidente do Conselho Técnico e Theophilus de Azeredo Santos, presidente da Seção Brasileira da Associação Internacional de Direito do Seguro, foram designados para julgar os trabalhos.

Pratini de Moraes dá destaque a seguro em trocas internacionais

O Ministro da Indústria e do Comércio, Marcus Vinícius Pratini de Moraes, afirmou, em maio último, em exposição ao plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília, que os efeitos da política governamental sobre a sociedade brasileira e suas perspectivas são mais importantes que os resultados quantitativos obtidos, embora os números que medem os êxitos do setor econômico situem o Brasil entre os países de mais alto crescimento em todo o mundo.

Após evidenciar o grande efeito de modernização e acréscimo de produtividade que o aumento do comércio internacional gera na economia brasileira, o Ministro Pratini de Moraes fez uma sucinta análise de vários setores de atividade, referindo-se à siderurgia, petroquímica, tecnologia, café, açúcar, turismo, e seguros.

SEGUROS

Afirmou, então, que "o setor que mais cresce, nas trocas internacionais, é o de serviços. Os seguros, transportes e outros serviços representam de 10 a 02 por cento do valor das transações de mercadorias.

Motivados pela necessidade de ingressarmos nessa área das trocas chamadas invisíveis, promovemos ampla reformulação na política de seguro e resseguro internacional. Hoje todo seguro das importações brasileiras é feito no Brasil, em cruzeiros, propiciando uma redução anual da ordem de 25 milhões de dólares de pagamentos ao exterior, representados pelos prêmios hoje colocados no mercado nacional.

As operações de resseguro internacional passaram a ser realizadas em termos de reciprocidade. O Brasil é, agora, também, ressegurador internacional. Os riscos excedentes à capacidade de retenção no mercado interno são colocados no exterior e aqui realizamos resseguros de outros países. Neste exercício, a receita de resseguros internacionais deverá alcançar 18 milhões de dólares, cifra que, em 1970, foi de apenas 400 mil dólares.

No âmbito do seguro interno, buscou-se consolidar e ampliar a atividade seguradora, através de:

- 1) redução do número excessivo de seguradoras, permitindo às resultantes operação mais eficiente;
- 2) introdução ou desenvolvimento de modalidades de seguro, que respondem à crescente sofisticação do mercado brasileiro — seguro de crédito, seguro de exportação, seguro de quebra de máquina, seguro de montagem, seguro de responsabilidade civil, seguro de complementação de aposentadoria e outros; e
- 3) modificação na forma de operação do IRB, visando torná-lo ressegurador institucional e levando as companhias seguradoras a reter maior parcela de responsabilidade direta, com o objetivo de reduzir a anti-seleção de riscos.

Essas modificações, pela sua profundidade e extensão, exercerão seus resultados a prazo médio, mas apontam, inequivocamente, na direção de uma ampla modernização do setor.

Com o desenvolvimento crescente do seguro, o Brasil obterá não somente uma maior cobertura para os riscos de uma sociedade industrial, como criará importante fonte de suplementação e elemento de orientação da população nacional".

Oeste quer integrar-se ao litoral

A 5a. moda masculina do Brasil será lançada em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - O IX Congresso Nacional de Alfaiates, que será instalado em meados do mês de setembro deste ano em Blumenau, vai lançar a 5a. Moda - Brasileira, uma iniciativa da classe, que pretende valorizar o espírito de criatividade e o trabalho do elemento nacional.

Alfaiates de todas as partes do país estarão reunidos neste conclave, cada um apresentando os seus modelos, que serão julgados e, se aprovados, poderão fazer parte da 5a. Moda. O encontro servirá também para uma troca de idéias entre os participantes que pensam numa renovação anual da Moda. Na oportunidade, acontecerá também a eleição e posse da nova diretoria da Federação Nacional, com sede em São Paulo.

Para o IX Congresso prevê-se um afluxo superior ao dos anos anteriores - o maior foi o 1o. que reuniu, aproximadamente, 1.500 pessoas - pois, só de Santa Catarina a comissão organizadora espera cerca de 300 inscritos.

O programa já está sendo elaborado pela Federação, que conta com a colaboração de várias associações de alfaiates catarinenses, notadamente a de Blumenau, que congrega o maior número de sócios e que sediará o congresso.

Convites estão sendo enviados às prefeituras de inúmeros municípios brasileiros, que deverão entrar em contato com os alfaiates locais, fornecendo-lhes maiores detalhes sobre o evento.

Joinville fabricará plástico e já conta com recurso do BRDE

No Gabinete da Presidência do BRDE foi assinado, na tarde da última quinta-feira, um contrato para financiamento da ampliação do parque industrial da Plásticos Tupiniquim S.A., de Joinville, no valor de 2,3 milhões cruzeiros.

Os recursos do financiamento, oriundos do Fipeme e do Fundesc, serão empregados na construção de novos prédios e na aquisição de máquinas e equipamentos, nacionais e estrangeiros, deverão ser repassados à empresa, pelo BRDE, em duas parcelas - a primeira dentro de 30 dias e a segunda em 90 dias.

Assinaram o contrato de financiamento, pelo BRDE, o prof. Ary Canguçu de Mesquita e o sr. João de Souza Guimarães e pela Plásticos Tupiniquim S.A., os industriais Hermes Guilherme Rück e Heinrich Waldemar Berg.

Associação Comercial e industrial dá posse à sua nova diretoria

Itajaí (Sucursal) - Tomou posse ontem às 20 horas nos salões da Sociedade Guarani, a nova diretoria da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, que tem atualmente na presidência o empresário Noemi dos Santos Cruz, diretor da Ebrasa que substituiu a Nivaldo Detóie.

Foram empossados nos demais cargos: Rafael Dutra, Alfredo Weiss e Alcides Menegatti como vice-presidentes; Valdir Bevenuto, José Luiz Colares e Nelson Scheikmann na secretaria; Afonso Coelho, Aldir Garbelotto e Olívio Steigleder na tesouraria; Inácio Teodoro da Costa, Eurico Krobek, José Sandri, Waldir Couto Luchiar, Paulo Rodi, Osni Pereira, Osmar Pacheco, Aymoré Bridon, Carlos Alberto e Silva Fontoura e Evilásio Vitorino como membros do Conselho Deliberativo; José Nascimento de Oliveira, Arnaldo Fernandes, Aldo Silva, Guy R. Fonseca, Fernando Hugo Praun, Aureo Antônio Sansão como membros do Conselho Fiscal e Osmar de Souza Nunes como orador.

LIXO EM CAMBORIÚ

A Prefeitura Municipal de Camboriú vem realizando os serviços de aterro nos terrenos alagadiços de sua propriedade, localizados em vários pontos daquele Balneário. O Prefeito Municipal Gilberto Américo Meirinho informou que a Prefeitura não possui verbas para a compra dos equipamentos especializados nos serviços de compactação do lixo no próprio caminhão.

Salientou também que o lixo coletado é despejado nos terrenos baldios, é compactado com um trator e depois coberto com uma camada de barro. Disse ainda o chefe do Executivo municipal que esta experiência vem dando ótimos resultados, visto que, anteriormente, o lixo era levado a oito quilômetros do centro para ser despejado. Agora, com este novo sistema, a descarga torna-se bem mais rápida. Mais de dois mil metros quadrados de terra já foram aterrados e sem a inconveniência do mau cheiro.

Finalmente, salientou o Prefeito que com esta medida, foi reduzida a distância da descarga do lixo e, em consequência, o mesmo número de caminhões poderão agora duplicar a coleta e atender um maior número de pessoas.

Para este ano, os municípios que concentram as maiores produções agrícola e pecuária do Oeste catarinense, prevêem a maior safra dos últimos seis anos. Esta previsão, se vier a ser confirmada, poderia abastecer o mercado catarinense durante os 365 dias, sem haver necessidade de São Paulo realizar seu negócio no litoral deste Estado cum a margem considerável de lucro. Entretanto, a produção do Oeste já tem comércio planejado: será escoada para o Rio Grande do Sul, Paraná e principalmente, São Paulo. O motivo é simples e explicado pelos próprios produtores do Oeste: a estrada que liga esta região ao litoral encarece o produto em mais de 50%.

Há 15 anos, o Governo Federal dava início à execução do projeto que deveria ligar, em menos de cinco anos, os municípios de São Miguel do Oeste à Lages, com acesso à BR-116, que parte do Rio Grande do Sul chegando aos Estados do Nordeste. Hoje, com apenas 60% das obras concluídas, a 282 constitui-se na maior esperança do povo do Oeste, levando em conta o seu prolongamento já anunciado pelo Ministro Mário Andreazza, objetivando a ligação da região com o litoral.

Dentro destes quinze anos surgiram dois outros projetos rodoviários para Santa Catarina, cuja execução está mais adiantada do que a BR-282. A 470, que faltam somente 16 quilômetros para ser concluída, veio permitir a ligação do Vale do Itajaí com os municípios do planalto e facilitar a comunicação entre o Oeste e o litoral. Os 16 quilômetros ainda não pavimentados, entre Rio do Sul e Campos Novos, poderiam já estar concluídos se não fosse a rescisão do contrato entre a empreiteira e o DNER. Mesmo assim, esta rodovia constitui-se na salvação do povo do Planalto e Oeste. Por ela é que vem sendo escoada uma parcela da produção que nunca havia chegado antes ao Vale do Itajaí. Vem sendo utilizada como acesso à BR-116.

A outra rodovia - a 153, que está sendo construída num ritmo surpreendente, fortalecerá a relação econômico-social que há a nos vem sendo mantida entre o Rio Gran-



Através das estradas, a difícil aproximação

de do Sul, municípios do Oeste catarinense e Paraná. Esta rodovia deverá ligar Erechim à Porto União, cortando a 282 na altura de Irani. Além de aliviar o empresário do planalto da preocupação constante de transportar sua mercadoria pelas angustiantes estradas estaduais que servem de acesso à inacabada BR-282, deverá se constituir num incentivo ao aumento da produtividade agrícola e industrial da região. No planalto, próximo de Porto União, os municípios ainda se utilizam da BR-116 para comercializar sua produção. Esta rodovia passa por Mafra e fica a 125 quilômetros de Porto União. Acessos asfaltados à 116 poderiam dispensar a 153. Todavia, este empreendimento rodoviário vem atender também a uma velha aspiração de municípios gaúchos e de Concórdia, em Santa Catarina.

Este município, maior produtor de suínos do Sul do Brasil, depende do acesso de 65 quilômetros de chão batido à 282.

A BR-153 está sendo construída em ritmo acelerado e tudo indica que ficará pronta até dezembro vindouro, já que consta no plano prioritário do Ministério de Transportes para este ano.

INTEGRAÇÃO NECESSÁRIA

Para os Prefeitos dos maiores municípios do Oeste Catarinense, há necessidade de integrar sua região com o litoral. Admitem que o maior pecado foi cometido pelos Governos do Estado, "que nunca se importaram em saber em que situação se encontrava o Oeste".

Para o ex-Prefeito de Joaçaba, Nilson Germano Zomkowski, enquanto existirem estradas de comunicação entre o Oeste e o litoral, "esta região continuará pertencendo ao Rio Grande do Sul e Paraná. Nós dependemos dos dois Estados vizinhos para sobreviver, quer no campo da saúde, quer no campo da economia, principalmente no tocante ao mercado consumidor".

Joaçaba é sede de um dos maiores parques industriais de implementos agrícolas do País, e prevê para este ano um aumento considerável nas safras de soja e trigo, cuja produção é escoada para São Paulo e Porto Alegre. No tocante à suinocultura, São Paulo é o principal consumidor. A comunicação entre os municípios do Oeste também é deficiente. A Estrada da Amizade - S-C-54 -, que ligará Piratuba à Canoinhas, passando pelos municípios que mais crescem de rodovias na região, solucionará o problema, principalmente no Vale do Rio do Peixe.

CHAPECÓ; 282 É SOLUÇÃO

Entre Xanxerê e São Miguel do Oeste, a BR-282 está praticamente concluída, faltando apenas pequenos trechos e a ponte sobre o Rio Chapecó. Entre Joaçaba e Chapecó, faltam também pequenos trechos que deverão estar pavimentados até maio vindouro. Entre Campos Novos e Joaçaba, entretanto, o morro do Inferninho, na altura de Herval Velho, constitui o eterno pro-

blema que já provocou a rescisão de contrato com muitas empreiteiras.

Chapecó aumentará este ano a sua produção agrícola em mais de 100%. A informação foi prestada pelo Vice-Prefeito João Valvite Paganella, que vem respondendo pela Chefia do Executivo em face da viagem do titular. Segundo ele, a safra, prevista para o final de março, deverá ser a melhor dos últimos seis anos. A avicultura está recebendo impulso e coloca-se num processo de desenvolvimento acelerado.

A NECTARINA É CARA EM TODO O LITORAL

A nectarina está sendo vendida a Cr\$ 30,00 à caixa (48 frutas) em Curitiba, onde é plantada por 60 famílias japonesas. No litoral, o preço já chegou a Cr\$ 70,00, enquanto em São Paulo não passa de Cr\$ 40,00. O Prefeito Onofre Santo Agostini disse que há necessidade de o Governo estudar um meio de dar prioridade de consumo aos catarinenses, criando um motivo junto aos produtores. Segundo ele, a falta de estrada encarece o produto mas que isto não constitui o principal motivo.

- O que se precisaria fazer - explica - é fazer ver aos produtores que Florianópolis é a Capital de Santa Catarina e que o litoral é um grande centro consumidor, sem isto não há outro jeito.

Na Festa da Nectarina, quando serão comemorados os 10 anos de imigração das famílias japonesas, a nectarina será vendida por Cr\$ 20,00 à caixa, que contém 48 frutos. No próximo ano, Curitiba irá ampliar sua colônia de japoneses e irá incrementar a plantação de maçã, que já é a maior do País. O produto, conhecido por "fruti", é tido como o maior e o mais delicioso do mundo, juntamente com o produzido pelo Japão.

O Oeste é um dos maiores centros produtores hortigranjeiros do País, sem levar em conta o desenvolvimento surpreendente que vem obtendo no campo da suinocultura. Se não houvesse esta separação com o litoral, não haveria razão para Santa Catarina importar produtos desta natureza de outros Estados.

CINEMA NOVO - AVENIDA MAURO RAMOS
CUPOM PARA SUGESTÃO

Em minha opinião, o novo cinema deverá chamar-se:

Nome do participante:

Endereço:

Participe desta promoção, com a chance de ganhar permanentes ou ingressos para o Novo Cinema da Avenida Mauro Ramos

Remeta o cupom preenchido para: Jornal O ESTADO - Promoção Cinema Novo



CONSUL S/A.

A INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO CONSUL S/A., ampliando seu quadro de colaboradores, oferece oportunidade de admissão imediata de:

- Desenhistas Projetistas de Instalações Industriais;
 - Mecânico de Manutenção Industrial;
 - Eletricistas Industriais;
 - Mecânicos Ferramenteiros;
 - Pedreiros.
- (EXPERIÊNCIA MÍNIMA EXIGIDA - 2 ANOS)
- Guardas;
 - Serventes para obras.

A EMPRESA OFERECE:

- Salário compatível com a função;
- Completa Assistência Social;
- Reais possibilidades de progresso;
- Bom ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão se dirigir à Seção de Recrutamento e Seleção para entrevista, rua Araranguá, 514, das 7,30 às 18,00 horas, diariamente.

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S.A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas da Indústria Carboquímica Catarinense S/A - ICC, em sua Sede Social à Avenida Rio Branco, 158, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere o artigo 99, da Lei das Sociedades Anônimas, a saber:

- a - Relatório da Diretoria, relativo ao ano de 1973;
- b - Cópia do Balanço Geral e Conta de Resultado Pré-Operacional, relativo ao ano de 1973.

c - Parecer do Conselho Fiscal.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1974
General Danilo Augusto Ferreira Montenegro
Presidente

AGENTES AUTÔNOMOS DE INVESTIMENTOS

ALPHA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Rua 9 de Março, 506 - Tel. 5335 - JOINVILLE - Santa Catarina

NECESSITA PARA TODAS AS REGIÕES DO ESTADO

Os Interessados deverão prestar exames, de acordo com a Resolução nº 238 do BANCO CENTRAL DO BRASIL. Alertamos que, de conformidade com decreto-lei de 8 de Janeiro de 1974, a captação de INCENTIVOS FISCAIS DO IMPOSTO DE RENDA (Sudene - Sudam - Sudepe - Embratur e Reflorestamento) passa a ser de atribuição exclusiva de entidades que integram o SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL, sendo vedados, assim, a elementos não credenciados.

Fornecemos apostilas aos candidatos e providenciaremos a sua inscrição para habilitação ao concurso.

Depois de aprovados, serão CREDENCIADOS POR ESTA DISTRIBUIDORA COM EXCLUSIVIDADE.

OPERAMOS com incentivos fiscais do IMPOSTO DE RENDA e do FUNDESC, CERTIFICADOS E RECIBOS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS, LETRAS DE CÂMBIO de renda mensal e acumulada, FINANCIAMENTOS, AÇÕES cotadas na BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO e de BALCÃO, COMPRAMOS OBRIGAÇÕES DA ELETROBRAS e CONTAS DE LUZ, ABERTURA DE CAPITAL DE EMPRESAS.



no mesmo horário de mulheres de areia dia 20 de março pela tv cultura canal 6

vem aí
OS INOCENTES

tv cultura canal 6

Avai foi derrotado no finalzinho. Título ficou com a Seleção

(De Mário Medaglia — enviado especial) — Apesar de ter jogado com um time misto, o Avai, tecnicamente foi superior a Seleção Gaúcha, e o resultado chegou até certo ponto ser injusto. Com um padrão de jogo definido e bem esquematizado, a equipe catarinense surpreendeu o selecionado gaúcho, que segundo seu treinador, iria dar uma goleada. O otimismo do técnico Chiquinho, contagiou os jogadores, que não esperavam encontrar um adversário com um padrão de jogo definido e técnico. Nos primeiros quarenta e cinco minutos, o Avai dominou totalmente as ações e só não conseguiu marcar, devido a infelicidade de seus atacantes. Na etapa complementar, incentivado por sua torcida, o selecionado gaúcho subiu de produção e aos 42, conseguiu o gol da vitória, que lhe garantiu o título de campeão da Taça Atlântico.

PRIMEIRO TEMPO

Os gaúchos entraram em campo convictos de que seria a sua partida mais fácil e que a vitória viria normalmente com o transcorrer do jogo. Jogando num 4-2-4, com Sabará fazendo a dupla de ponta de lança com Lica, o Avai, sem nada a perder, jogava tranquilo e aos poucos ia impondo seu melhor futebol. Lourival e Veneza dominaram a meia cancha, obrigando o treinador Chiquinho a recuar Adilson, já que Raul e Zico, constantemente eram batidos pelos jogadores avaianos. O time catarinense, caía sempre pela direita com Paulo Roberto, aproveitando a indecisão do lateral Batinho que não sabia a quem marcar. Aos 18, o Avai lançou-se todo ao ataque e Osvaldo, no desespero, quase faz contra suas próprias redes, tal a intranquilidade da defesa gaúcha, Aos 33, Lica passou por

Zico e da entrada da área atirou forte com a bola passando pelo goleiro e chocando-se no travessão.

SEGUNDO TEMPO

A Seleção insistia com Luiz Freire, sua principal estrela, que não reeditou suas atuações anteriores, mas Ari Prudente levava sempre a melhor. Incentivado pela torcida e mudando taticamente sua maneira de jogar, os gaúchos foram aos poucos subindo de produção e criaram várias oportunidades de gol, obrigando Rubens a efetuar grandes defesas. Como o empate, não lhe interessava, a Seleção partiu para cima do Avai atacando com seus jogadores, com Osvaldo e Celso cobrindo com perfeição os buracos deixados por Raul e Adilson. Aos 42, Raul da entrada da área atirou forte no canto esquerdo e venceu Rubens, garantindo a vitória e o título.



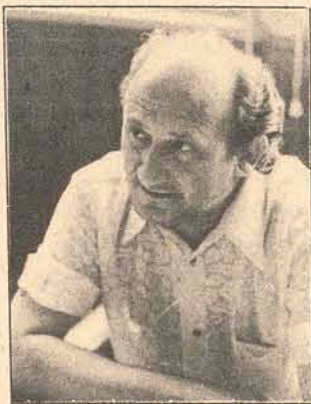
O ataque do Avai incomodou muita a defesa gaúcha. Lica chutou uma bola na trave

Seleção 1 x 0 Avai

Com compromisso importante na quarta-feira, Jorge Ferreira poupou alguns titulares. Mas os reservas não decepcionaram e endureceram a partida com Rubens; Jaico, Ari Prudente, Gerson e Orivaldo. Lourival, Sabará e Veneza Paulo Roberto (Souza), Lica e Hercílio (Vilela). Aos 42 minutos Raul marcou o gol da vitória e deu o título à seleção de Hugo; Celso, Bojica, Osvaldo e Betinho; Raul, Zico e Adilson; Teio Luiz Freire e Leivinha (Romualdo). Zeno Escobar Barbosa foi um bom juiz e aos 20 minutos da etapa final expulsou Gerson por ter agredido com um soco o jogador gaúcho Luiz Freire.

Enquete

A fusão de Figueirense e Avai pretendida pelo presidente José Mauro Ortiga, quando os dois times disputariam o campeonato nacional pelo sistema de caixa única, evitando desta forma a melhor de três partidas, conforme decisão da CBD, tem criado muita polêmica junto a opinião pública. Nas esquinas, nos bares e nas repartições públicas o problema é discutido diariamente, sem que os torcedores, na maioria das vezes, cheguem a um denominador comum ou encontrem uma decisão para o assunto. As opiniões se dividem e os torcedores em sua maioria concordam com a decisão de uma melhor de três partidas, acentuando que esta seria a forma correta de definir a situação do futebol catarinense.



Antonio Freitas

"A fusão pode dar conflito"

Natural de Piripiri, cidade do Piauí, Antonio Mendes Freitas, o "Garincha", 36 anos de idade, 26 dos quais residindo em Florianópolis, confessa ser um apaixonado pelo futebol e pelas coisas de Santa Catarina, especialmente o Figueira.

Em sua repartição, onde exerce as funções de chefe da Seção do Orçamento da ECT, Antonio afirma ser totalmente contrário a fusão. "Os clubes deveriam cada qual se colocar no seu devido lugar. A melhor de três partidas é a solução ideal para definir o representante catarinense. Quem vencer é porque tem realmente condições de ser o nosso representante". Acha que a fusão não vai satisfazer as torcidas e poderá redundar inclusive num conflito. "As torcidas vão continuar divididas da mesma maneira e nada vai ser solucionado. Como é que o torcedor do Figueirense vai ao Scarpelli torcer por um time que tem a camisa do Avai e vice-versa. Não vai aceitar nunca."



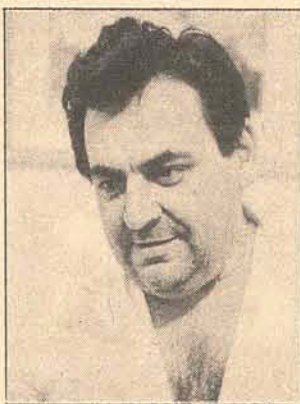
Aloysio Oliveira

"Proposta foi até ridícula"

Para Aloysio Soares de Oliveira, o "tipo de fusão apresentado por José Mauro Ortiga deixa muito a desejar". Com 45 anos e assessor técnico da Junta Comercial, ele já foi inclusive presidente do Avai em outras épocas.

— Eles querem que o Avai entre com tudo e o Figueira só com o nome e a camisa. É totalmente unilateral a proposta do presidente do Figueirense. Não sou contra a união dos dois clubes como também com os do interior, mas não dentro da proposta apresentada.

Na opinião de Aloysio, deveria haver a união de Avai e Figueirense, e a melhor de três serviria para definir a camisa a ser usada no campeonato nacional. "A fusão é benéfica ao futebol de Santa Catarina. Os dois times unidos em torno de um só ideal, a junção dos plantéis, que tem ótimos jogadores, o nosso futebol iria ser muito bem representado e os resultados seriam os melhores possíveis.



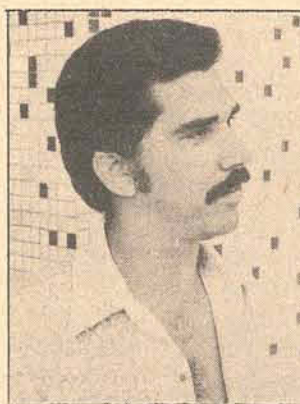
Felix Zaguiuni

"Motivaria mais as torcidas"

Com 46 anos de idade e joalheiro de profissão, Felix Zaguiuni confessa que o Figueirense faz parte do seu dia a dia. Por onde anda, ele conversa, discute e defende o Figueira em quaisquer circunstâncias. Acha que a fusão é válida, "desde que seja honesta e com o afastamento sumário dos conhecidos interesseiros do nosso futebol".

Acredita que a fusão viria motivar as torcidas e com isso os resultados financeiros seriam bem melhores. Mas sobre a camisa ele tem a sua opinião. "Já que a maior briga é sobre a camisa a ser usada, deveria ser confeccionar uma nova. Com o preto do Figueirense e o

branco do Avai". Afirma que a fusão chega a ser uma idéia genial. Foi assim que sórgueu o futebol do Paraná e Rio Grande do Sul, que hoje ninguém mais segura o seu desenvolvimento. O sistema de caixa única, desde que seja bem administrado, é de real utilidade para os dois times".



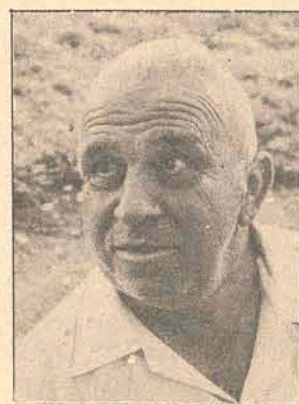
Orlando Schmidt

"Negativo. Entra o melhor"

— O ano passado já houve a melhor de três e este ano tem que acontecer a mesma coisa. Esse negócio de fusão está totalmente por fora. Tem que ser feita a melhor de três, dizia Orlando Schmidt, 34 anos, comerciante e torcedor do Avai, quando subia as escadas de acesso ao salão de snooker acima do Vic's.

— O negócio é decidido no campo e se o Figueirense tiver tempo para ganhar entra, o que acho muito difícil. Se esse negócio de fusão acontecer, comigo eles não contam porque não vou assistir nenhum jogo.

Acredita que esse negócio de muita gente mandar não dá certo. "Como disse o Jorge Ferreira, um reinado não tem lugar para dois reis". Indagado sobre o possível vencedor ele preferiu não arriscar um palpite. "A decisão é no gramado e como é uma decisão fica difícil apontar o escorço. Mas com um pouquinho de sorte e se o santo do Jorge Ferreira ajudar a gente chega lá, pode crer".



Newton José Garcez

"A camisa tem que ser do Figueira"

Durante muito tempo presidente do Guarani, hoje em recesso, Newton José Garcez, 54 anos, funcionário licenciado do Conselho Estadual de Contribuintes, faz questão de afirmar que não torce nem por Avai nem por Figueirense. "Sou neutro, meu time é Guarani e continuarei sendo até morrer.

A sua opinião é contrária dos demais entrevistados. Ele acha que a fusão é uma medida inteligente e eficaz para os dois clubes. "Vai beneficiar o futebol do Estado a fusão de Figueirense e Avai e quem é esportista sabe muito bem disso". Segundo Garcez, a medida viria acabar de vez com o dilema do "entra não entra que ninguém entende mais". Indagado sobre a camisa a ser usada ele foi positivo. "A camisa usada seria a do Figueirense, que foi o representante do ano passado e as suas condições financeiras são melhores que as do Avai. Mesmo porque o Figueirense já tem um nome formado no âmbito nacional".



Luiz Carlos Brasil

"Bastos foi infeliz. Já mudei"

"Em princípio eu achava excelente a idéia da fusão entre os dois clubes, mas diante das declarações, até certo ponto infelizes, do presidente Fernando Bastos, mudei de opinião.

Quem afirma é Luiz Carlos Pessoa Brasil, 38 anos e inspetor de seguros. Sem perder um jogo do Figueira ele conversava numa roda de amigos no seminário da Felipe Schmidt.

"Agora mais do que nunca sou de acordo com a realização de uma melhor de três partidas, cumprindo assim o que a CBD determinou. Mas o lado negativo da fusão está no esvaziamento do estádio. Existem muitos torcedores fanáticos que não admitem a junção Avai-Figueirense".

Disse ainda que os avaianos tiveram a chance de participar do nacional, através da fusão. "Mas vacilaram, e agora terão que decidir no campo, o que não é muito bom para eles.



Antonio Gonçalves

"O Avai tem muita tradição"

Encostado em um automóvel nas proximidades do Vic's, Antonio Gonçalves, garçon de profissão e com 58 anos de idade, fica até irritado quando se fala em fusão.

— O Avai é um time de tradição e tem que partir para a melhor de três e nada com entrada de favor. Não concordo com as notícias que correm pela cidade a respeito de juntar os dois times no campeonato nacional.

Para ele a fusão só viria trazer sérios prejuízos ao Avai. "O Avai gasta dinheiro com contratações, tem um time organizado e no fim o Figueirense leva tudo de mão beijada. Esse negócio está errado". Acredita que a decisão de Ortiga só traz benefícios ao Figueirense, "e ainda por cima a camisa será deles. No gramado é que se define as coisas do futebol. E pode escrever aí. O Avai vai ganhar, tenho certeza e logo as duas primeiras partidas. Nem vai ser preciso uma terceira".

Figueirense

Lauro Búrigo: Não sou macumbeiro

A virada de mesa dada pela CBD estipulando em 40 o número de participantes para o campeonato nacional de 74, pegou de surpresa Avai e Figueirense. Ortiga publicamente sugeriu uma fusão entre os dois times, para evitar a série de melhor de três partidas. Fernando Bastos, presidente do Avai afirmou que o problema poderia ser estudado, desde que o Figueirense o fizesse oficialmente. Já se passaram três dias e nada ficou acertado, sendo desta maneira inevitável a melhor de três partidas, sendo a primeira na próxima quarta-feira no estádio Orlando Scarpelli.

O treinador Jorge Ferreira do Avai, afirmou não ser favorável a fusão e que garantiria a vitória do seu clube. A sua certeza, prende-se ao fato da fé que tem nas forças sobrenaturais: "Sei onde recorrer nas horas certas para acentuar minha segurança espiritual. Tenho fé no pai Oxalá que me guia".

MACUMBEIRO

O treinador do Figueirense, Lauro Búrigo, apesar de estar numa situação bastante difícil, pois tem pouco tempo e muita responsabilidade para formar a equipe, está tranquilo. Ele acredita nas suas qualidades e capacidade. Búrigo afirmou que não é macumbeiro.

— Quero deixar bem claro, que acredito muito na minha inteligência e capacidade de trabalho. Graças a Deus não sou de macumba. Sou católico apostólico romano e não peço um domingo a missa. Não sou macumbeiro. Meu sucesso profissional prende-se a capacidade, tenacidade e inteligência.

Depois de conversar com Cláudio Wagner, Búrigo continuou a conversa, mas com o cuidado de não criticar Jorge Ferreira, que apesar de estar num time adversário, é seu amigo.

— Jorge falou que só perdeu uma pra mim. É



"Respeito, mas não tenho medo do Avai"

verdade, não desminto. Ele teve mais sorte do que eu. Jorge ganhou três e perdeu uma, fora um quilo de empates. Quero deixar bem claro que tenho ética profissional e não ataco colegas de profissão. Por isso que sou um homem traquilo e sem traumas.

FUSÃO

A tranquilidade de Búrigo é quebrada, quando lhe é perguntado se ele é a favor de uma fusão com o Avai. Ele preferiu não responder, mas já está pensando na melhor de três.

— O que vou dizer não é novidade. Sou apenas um funcionário do Figueirense e quem decide e opina sobre a tão comentada fusão, são os diretores do clube. Sou um profissional e estou sendo

pago para exercer minhas funções de treinador. O que os homens resolverem está resolvido e acabou-se. Mas pelos comentários, parece que vai sair mesmo uma melhor de três. Sobre ela, a melhor de três, digo, apenas que quando a gente assume a direção técnica de um clube de futebol, das proporções do Figueirense, a gente sem querer, se torna praticamente um homem público. Assim sendo, o treinador tem que ter uma preparação psicológica fora do normal, e eu tenho. É necessário, que o treinador tenha a máxima tranquilidade possível, e eu tenho. Para falarmos em tranquilidade, é necessário que tenhamos uma vida regrada já dentro de nossa casa e que não venhamos enfrentar uma comunidade esportiva com traumas familiares. Distó estou livre, por isso repito, sou um homem tranquilo.

MELHOR DE TRÊS

Jorge Ferreira, garante que não perderá a melhor de três. O otimismo do treinador do Avai, não preocupa Lauro Búrigo.

— Encaro as duas ou três partidas muito difíceis, pois reconheço nos atletas adversários inofensíveis qualidades, mas o Figueirense é uma equipe de tradição dentro do desporto catarinense e não me passa pela cabeça, de maneira nenhuma o espectro da derrota. Repito, pois quero deixar claro, que reconheço no adversário muitas qualidades. Mas que não o tememos. Vamos para o campo decidir em igualdade de condições, pois serão onze contra onze. O importante que se frise, é que dentro das regras de jogo, o Figueirense não medirá esforços para sair vitorioso e ficar no lugar de destaque que merece, que é o de representar Santa Catarina no campeonato nacional.

TIME BASE

O que Lauro Búrigo quis deixar bem claro, é que pelo fato do Avai estar jogando, com padrão

de jogo definido e com um time base, leva bastante favoritismo. Mas Lauro confia numa força, não espiritual e sim a garra dos jogadores, para equilibrar as ações. Lauro confia no seu plantel.

— Em primeiro lugar, quero esclarecer que os jogadores dispensados, que estão voltando, não foram desligados do plantel por deficiências técnicas e físicas. Eles foram dispensados devido a indisciplina, numa atitude conjunta do departamento de futebol do Figueirense. O Avai pode ser encarado como o favorito e acho que ninguém nega este fato, pois ele não parou e está jogando. Para isso, conto com a garra de meus jogadores, e sei que eles não vão decepcionar os torcedores. Os dispensados que foram reincorporados ao plantel, tem condições psicológicas de jogarem tranquilamente. Eles querem aparecer e aproveitarão a oportunidade. Digo isso com convicção e ponho minha mão no fogo, pois sei com quem estou lidando. Confio nos rapazes.

ESCALADO

Para falar sobre futebol, Lauro Búrigo é capaz de ficar conversando 24 horas. Ele, em bem pouco tempo, já sabe as qualidades e recursos técnicos de cada jogador. Mas, a única coisa que Lauro não concorda é em divulgar o time antes da hora do jogo.

O treinador já fez três coletivos e por coincidência ou não, o time, do qual dispensa maiores atenções, é sempre o mesmo. Não será surpresa pra ninguém, se na quarta-feira os alto-falantes do Orlando Scarpelli anunciarem este time para enfrentar o Avai: Célio ou Da Costa; Elton, Jailson, Adailton ou Moenda e Casagrande; Fred, Jorge Luiz e Almir; Oli, Jaci e Moacir.

Lauro apenas retrucou: "Não digo nada, na hora vocês vão ficar sabendo o time. Pode ser até este time".

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL
CONCURSO PARA ENGENHEIROS CIVIS E MECÂNICOS

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, torna público que a identificação das provas realizadas em Florianópolis, em 02/12/73, será levada a efeito no dia 06 de fevereiro do corrente ano, na Sede do 16o. Distrito Rodoviário Federal, nesta Capital, devendo os interessados comparecerem ao local, às 9,00 horas, munidos de identidade e caneta esferográfica de tinta verde.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1974
Altamiro Veríssimo da Silveira
ENGO. CHEFE DO 16o. DRF

Construa sua "CASA DE PRAIA" com madeiras e materiais de construção de



PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

Centro — Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 6520 — 6368

Incêndio: 150 corpos já retirados

Até às últimas horas da tarde de ontem 150 corpos haviam sido retirados dos escombros do edifício "Joelma"

Nas primeiras horas da manhã de ontem, um incêndio irrompeu no edifício de 21 andares pertencente a "Crefisul", situado na rua Santo Antonio, proximidades da praça das Bandeiras no centro de São Paulo. Tão logo o fogo foi notado, os bombeiros foram mobilizados de todos os quartéis da capital, rumando para o local, enquanto eram feitos apelos para que o público evitasse de transitar no centro da cidade, para não prejudicar o trânsito dos bombeiros, ambulâncias e policiais. O incêndio fez com que o governador Laudo Natel determinasse a casa militar que viesse ao local todos os reforços possíveis. Também três pelotões de tráfego da polícia foram mobilizados para orientar o trânsito.

INÍCIO

O fogo, segundo os primeiros funcionários retirados do alto do prédio por helicópteros, teria começado no 11o. andar onde estavam sendo instalados equipamentos de ar condicionado. Centenas de pessoas eram tomadas de pânico, quando notaram as primeiras labaredas, subindo para a parte superior do prédio e outros atirando-se no espaço, morrendo ao baterem violentamente na rua, ou nos patamares. Nos primeiros momentos os helicópteros não puderam apanhar os sobreviventes já que a densa fumaça tomava conta de toda a região da rua Santo Antonio. Ao todo cinco pessoas se atiraram dos andares ou da parte superior, estatelando-se contra o solo. Dois outros que assim agiram receberam graves ferimentos, sendo levados para hospitais. O incêndio foi visível em todo o centro paulista e alguns bairros, devido aos grossos rolos de fumaça, enquanto que os bombeiros trabalhavam desesperadamente, com escadas Magirus para retirar os sobreviventes dos locais não atingidos.

Todos os feridos foram transportados para os hospitais dos Servidores e Clínicas, enquanto outras foram atendidas no próprio local, ingerindo quantidade de leite para desintoxicar da fumaça. Quando o primeiro helicóptero conseguiu pouso várias pessoas foram retiradas sob os olhares tensos de milhares de outras concen-

tradas nas proximidades. O principal setor de atendimento foi o topo do edifício da câmara municipal, onde os helicópteros descarregavam os feridos, atendidos prontamente por médicos. Inicialmente o edifício atingido pelo fogo era citado como sendo "o Jarama", e mais tarde foi identificado como sendo o "Joelma", pertencente a "Crefisul". O trabalho dos bombeiros, apesar de dificultado, conseguiu debelar as chamas, e após durante a fumaça, os soldados do fogo somente procuraram retirar os feridos e pessoas que ficaram ilhadas nos diversos andares.

Até por volta das 13 horas, 56 corpos de vítimas do incêndio no "Joelma" tinham dado entrada Instituto Médico Legal. Os legistas prontamente iniciaram trabalho de identificação, e somente no final da tarde foi permitida a entrada de familiares.

AS VITIMAS

O edifício "Joelma" está ameaçando ruir, pois todas as suas estruturas foram seriamente abaladas pelo fogo, iniciado às 9 horas da manhã. Os policiais enviados para o local, determinaram a evacuação dos populares, enquanto os bombeiros continuavam no interior, retirando sobreviventes. Muitos bombeiros foram atingidos por queimaduras, mas mesmo assim continuavam o trabalho de rescaldo e salvamento.

Tomando conhecimento do incêndio, o ministro Mario Machado de Lemos, da Saúde, desviou o avião para São Paulo, e ali chegando dirigiu-se imediatamente ao hospital das Clínicas onde acompanhou os trabalhos de atendimento dos feridos. Posteriormente: cientificado de que tudo estava sob controle, o ministro rumou para a Prefeitura a fim de saber se ali havia qualquer solicitação de auxílio ao governo federal.

Os primeiros corpos identificados foram nove, sendo eles: João Nunes Borges, Sidney Morelli, Rodolfo Kesselring, Antonio Camargo Fosa, William Franz William, Paulo Aparecido Salles, João Alberto Gravina, José Neves de Almeida, Evandro Fernandes Pimentel.

Somente no 11o. andar onde teve início o incêndio foram encontrados

pelos bombeiros 17 corpos. Cinco deles estavam nos banheiros e 12 outros no saguão. Durante os trabalhos de combate ao fogo, e atendimentos aos feridos, o governo do estado mobilizou grande quantidade de leite, além de outros medicamentos.

PLANO DE DEFESA

Com o incêndio de ontem, as autoridades voltaram a debater a necessidade de um plano de defesa civil de São Paulo, tantas e tantas vezes anunciado, e tantas vezes adiado. No momento em São Paulo, os bombeiros continuam sendo a salvação na hora da mobilização geral e para socorros urgentes. Nestas ocasiões todos os bombeiros são mobilizados, e ninguém sobra de plantão. Porém o plano de defesa continua sendo adiado, isto desde o incêndio do edifício "Andraus", quando morreram oito pessoas.

CORAGEM

Uma prova de coragem foi dada por um jovem que estava nos andares superiores do edifício "Joelma" horas depois de iniciado o incêndio. Calmamente ele começou a descer pela parte externa do edifício, fazendo uso das janelas e pequenos patamares até que no sexto andar ele encontrou uma escada Magirus dos bombeiros e foi recolhido são e salvo.

Por outro lado o trabalho dos bombeiros, graças as diversas medidas, também foi elogiado, pois diversos caminhões foram mobilizados para o transporte de água, visando abastecer a auto-bombas. Além de helicópteros da Fab, foram mobilizados os do governo estadual e de empresas particulares, que possibilitaram a retirada de dezenas de pessoas da parte superior do "Joelma".

Toda a área do edifício "Joelma" está interdita, e devido ao incêndio a bolsa de valores de São Paulo, suspendeu suas atividades. As causas do fogo não foram ainda levantadas, mas peritos já trabalham no local para saber como o fogo foi provocado.

A total identificação dos corpos, a maioria carbonizadas, e outros mortos por asfixia, somente será concluída hoje, pois muitos deles não tinham documentos, que foram destruídos pelo fogo.

Depoimentos deverão esclarecer mortes

Blumenau - O delegado Dobes, da delegacia da comarca desta cidade, começou a colher depoimentos relacionados com o inquérito aberto para apurar as denúncias de Francisco Marques, que diz (depois desmentiu) ter enterrado o corpo de uma mulher nos terrenos do fundo da churrascaria, na Boate "Dakar Velha" estrada estadual entre Blumenau e Indaial. Mais de uma dezena de nomes foram relacionados pelas autoridades policiais que colheram o depoimento de Francisco, e fornecidos ao delegado Dobes que está a frente dos trabalhos visando o completo esclarecimento.

Até o momento não foi ainda colhido depoimento de qualquer das pessoas acusadas, no caso João, Dé e outro irmão Babitonga, na verdade os proprietários do estabelecimento antigo e do atual, apesar do mais velho já ter falecido, e os estabelecimentos estarem registrados em nomes de mulheres. Francisco, depois que foi colocado em liberdade, passou a fazer diversas afirmações, e outro é de que sua bicicleta teria sido roubada. Acontece porém que ele próprio pediu que ela fosse também trazida a Florianópolis, e se encontra na Delegacia de Segurança Pessoal, já que não cabia no interior do Volkswagen, onde ele foi recambiado na noite de terça-feira para Blumenau. Os policiais encarregados das diligências estão bastante reservados em declarações e nada quase têm anunciado, procu-

rando como dizem, evitar problemas, e empecilhos nos seus trabalhos. Porém em alguns setores se anuncia que a investigação não deveria apenas se restringir às atividades dos irmãos Babitonga, mas a todos os demais proprietários de casas de tolerância existentes em Blumenau, pois atuam praticamente interligados, apesar de na aparência se detestarem uns aos outros. Na atual "Nova Dakar", existem muitas mulheres que integram a atividade desde a casa antiga, e assim é bastante fácil a polícia realizar um levantamento para corroborar as declarações de Francisco, em seu primeiro depoimento. O caso parece ser bastante intrigado e que certamente vai requerer intenso trabalho das autoridades.

DEPOIMENTO

Maria Aparecida Chiminelli, conhecida "Mariazinha", falando a O.E. sucursal de Blumenau, disse na tarde de ontem, que se encontra trabalhando na "Nova Dakar", vindo da velha, e que ali não conheceu qualquer mulher com o nome de

"Margarida", que segundo Francisco teria sido morta e enterrada no mesmo local. Adiantou "Mariazinha" que dando da transferência para a "Nova", Francisco não quis acompanhar tendo passado a trabalhar na "Elite", de propriedade de Vilma Montecursi, (argentina). Adiantou também que deve estar havendo uma guerra de "nervos", entre os proprietários de boates, pois segundo sabe um tal de "Meco", proprietário do "Taras Club", pretende adquirir a "Nova Dakar", mas como o preço solicitado é alto, estaria então promovendo tal confusão.

Disse também Mariazinha, que Francisco foi transportado para Florianópolis, no veículo do proprietário do "Taras Club", o que reforçaria suas informações. Na época da "Dakar Velha", diz ainda Mariazinha, existiam aproximadamente 40 mulheres bailarinas, e a Lenir anunciada como residindo em Curitiba, e que poderia prestar boas informações, na verdade morou na casa, mas não mantinha boas relações de amizade com as demais. Finalmente Maria Aparecida Chiminelli disse que não acredita na existência de um corpo enterrado no local, e que provavelmente estão fazendo confusão, com um fato ocorrido há anos passados quando uma mulher atirou-se do segundo pavimento, sofrendo fratura da espinha, e que após alta do hospital foi enviada embora pelos proprietários.

Delegacia tem novas pistas no interior

O delegado Sidnei e auxiliares da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações retornaram ao interior ontem seguindo novas pistas e efetuando diligências para a recuperação de mais mercadorias roubadas nos assaltos praticados por Luis Alberto Felix, o "Cinderelo", atualmente detido.

Esta nova diligência é realizada principalmente em cidades do sul do Estado - Tubarão, Laguna, Criciúma e Aranguá - onde os quadrilheiros vendem todas as mercadorias dos assaltos praticados durante os 12 meses do ano passado, mormente em Florianópolis e cidades do litoral norte do Estado. "Cinderelo", tem sido transportado junto com os policiais nestas diligências, quando aponta os lugares certos onde vendeu com seus comparsas as mercadorias. Depois de recolhidas, as mercadorias são trazidas para Florianópolis, onde identificadas são devolvidas aos legítimos proprietários.

Ciclista morre atropelado

Rio do Sul - (Sucursal) - Antonio Alvizi, 24 anos, solteiro, trafegando com sua bicicleta nas proximidades do restaurante "O Clide", na rodovia BR-470, foi colhido pela camionete Kombi, placa JL-2588 de Blumenau, cujo motorista não foi identificado, mas sabe-se que ele é considerado culpado pois dirigia veículo na contra mão. A vítima foi transportada para o hospital Cruzeiro, onde em vista dos graves ferimentos faleceu. O trecho da BR-470 entre Rio do Sul e Ibirama, é um dos mais precários em asfalto atualmente em Santa Catarina, daí a ocorrência seguida de acidentes, com vítimas fatais e feridos graves, além dos prejuízos materiais.

Lúcio Flávio é protegido por 40 homens

Aproximadamente 40 homens fortemente armados vem patrulhando o depósito de presos de Belo Horizonte, onde se encontra recolhido Lúcio Flávio Vilar Lirio e seus companheiros de fuga da Guanabara. Ontem durante o dia Lúcio Flávio voltou a prestar depoimentos a respeito dos assaltos praticados na capital mineira. Lúcio está conseguindo com os seguidos depoimentos atrasar seu recambiamento para a Guanabara, e vem "ganhando notoriedade" em Belo Horizonte. O delegado Zanela que preside os inquéritos disse que provavelmente antes de segunda-feira nem Lúcio e nem os demais membros da fuga serão recambiados para a Guanabara. Lúcio Flávio em entrevistas concedidas em Belo Horizonte disse esta disposto a tentar novamente a fuga, desde que tenha 50% de chances, frisando contudo que não vai tentá-la durante a viagem de retorno a Guanabara, pois é só virar as costas, e a polícia o mata.

Ele continuava bastante expansivo em Belo Horizonte, elogiando sobretudo a polícia, que diz ser "pente fino", e segundo ele os policiais mineiros quando no trabalho são "ativos e atentos". No contato com a imprensa, Lúcio reclamava que eles não lhe levavam jornais para que pudesse comparar as entrevistas concedidas.

Anunciou que devido ao bom tratamento recebido, tinha vontade de continuar em Minas. Conformou que aqueles que lhe atribuem 16 fugas, estão redondamente enganados. Eu (diz Lúcio), já realizei 33 fugas, e todas elas com êxito. Na verdade 16 fugas são da Guanabara, 17 de outros Estados e uma em Minas Gerais. O tempo, fala ainda Lúcio, que mais fiquei por detrás das grades foi um ano, justamente este último, até a fuga no dia 19.

Durante as entrevistas concedidas por Lúcio Flávio, tanto ele como seus companheiros voltaram a fazer denúncias, dizendo que na penitenciária Dias Moreira da Guanabara, existem todos os tipos de corrupção, até mesmo policiais roubando de ladrões e bandidos. Disse Lúcio "a pouco tempo isto aconteceu com Firmino, e eu consegui pegar o policial e levá-lo as autoridades, deu inquérito, foi ouvido, e acabou não dando em nada, pois os dirigentes da penitenciária disseram que eu (Lúcio) deveria ficar em minha posição de preso e os policiais na deles.

Devido a estes fatos, Lúcio disse que não iria revelar em hipótese alguma os nomes de meia dúzia de policiais que lhes forneceram as armas para a fuga. Disse também que por várias vezes esteve nas bancas de jornais em Belo Horizonte, comprando jornais que falavam de sua fuga, e nunca foi reconhecido, acreditando no seu entender que a publicação de fotos dificilmente levam ao paradeiro de uma pessoa procurada. Confessou sua participação em seis assaltos, todos fazendo a cobertura do carro. Os locais visitados foram restaurante "Bico Doce", "Posto Coelho", agência do Banco na Carlos Prates, "Rex" e "Drogasil". Disse também que todos falam estar Mariel Mariscott preso e condenado, mas há dois meses ele foi preso próximo a refinaria de "Manguinhos", quando andava em liberdade.

Ao final das declarações, disse que com sua verdadeira esposa, Maria Luiza, nada mais existe, e caso venha conseguir sair do país, vai casar com Janice Milagres. Porém acrescenta: não acredito que consiga chegar fora do país pois minha carreira vai terminar agora na Guanabara.

Mistério envolve sequestro de casal

Paulo José Portes Simeão, professor e parente do secretário de Segurança do Estado do Paraná, general Mario Carneiro Portes, e sua esposa Cristina Portes Simeão, foram sequestrados por quatro indivíduos em Curitiba, depois de terem sido ameaçados com revólveres. Toda a polícia do Paraná foi mobilizada, e a única pista existente é um automóvel Opala, placa AB-9489 de São Paulo, no qual os sequestradores levaram o casal. O sequestro aconteceu quando José Portes estava no interior do seu automóvel, um Volkswagen, estacionado na avenida Nossa Senhora da Luz dos Pinhais. Os autores para intimidá-lo detonaram duas vezes os revólveres e o obrigaram a entrar no Opala. No veículo rumaram para a avenida Almirante Tamandaré, onde no prédio 800 sequestraram também a mulher do professor, dona Cristina.

Mais tarde, em informações fornecidas pela polícia, anunciava-se que o veículo tinha sido visto trafegando pela rodovia do Café, entre Curitiba e Ponta Grossa. Porém existem também suspeitas de que os sequestradores tenham rumado para São Paulo ou Santa Catarina, ou qualquer outra região do interior do Paraná. Os motivos do sequestro são desconhecidos.

LEIA O ESTADO

cef Caixa Econômica Federal

AVISO

A CEF - Filial de Santa Catarina avisa que receberá, até 15/2/74, propostas de locação de sala térrea, com área mínima de 250m², na zona bancária de São Bento do Sul, para instalação de sua agência.

As propostas, com validade mínima de 90 (noventa) dias, deverão ser remetidas para o Departamento de Administração, à Praça XV de Novembro, no. 30, Florianópolis.

cef Caixa Econômica Federal

AVISO

A CEF - Filial de Santa Catarina avisa que receberá, até 15-2-74, propostas de locação de sala térrea, com área mínima de 250 m², na zona bancária de Concórdia, para instalação de sua agência.

As propostas, com validade mínima de 90 (noventa) dias, deverão ser remetidas para o Departamento de Administração, à Praça XV de Novembro, no. 30, Florianópolis.

programa FLÁVIO CAVALCANTI

aos sábados 21 horas em cores

Para o maior público de telespectadores da America Latina. Em Santa Catarina pela cultura, a colorida,

VIA EMBRATEL



TV CULTURA canal 6 Ilha de Santa Catarina



FLORIANÓPOLIS SELECTION SERVICE
SELEÇÃO RECRUTAMENTO E TREINAMENTO DE PESSOAL

**ESTAMOS NECESSITANDO PARA
ADMISSÃO IMEDIATA**

1 (um) AUXILIAR GERAL SUB-GERENTE;
- 1 (um) CHEFE DE SEÇÃO COBRANÇA;
- 1 (um) AUXILIAR DE ESCRITÓRIO.
Boa apresentação, datilógrafos, responsáveis, os quais deverão perceber ótimo salário, de acordo com suas aptidões. Apresentar-se à rua Anita Garibaldi - Ed. Centro Executivo Miguel Daux - s/ 106 - fone 2221 e 3050.

PRECISA-SE

**AUXILIAR DE ENFERMAGEM E ATEN-
DENTE**
TRATAR NA POLICLINA SANTA CATARINA, À RUA SANTOS SARAIVA, 329 - ESTREITO, NO HORÁRIO DE 08:00 às 20 HORAS, DIRETAMENTE COM O DIRETOR.

OCASIÃO

Vende um plano do Consórcio Nacional Ford da Floria. Informações pelo fone 3958.

VENDO CORCEL CUPÊ 72

Super equipado. Tratar com Borges fone 2883



**COMÉRCIO DE
AUTOMÓVEIS**

Corcel Cupê Luxo OK - Azul Regata1974
Corcel Cupê Luxo - Vermelho Cadmiun OK1974
Corcel Cupê STD - Vermelho Cadmiun OK1974
Maverick Sup. Luxo - Bronze Metálico OK1974
Maverick - Cinza Metálico1974
Corcel GT - Azul Colonial1973
Corcel Cupê STD - Amarelo Tarumã1972
Corcel Cupê Luxo - Azul Claro1969

Opala Cupê Especial - Vermelho Formula OK1974
Opala Cupê Especial - Marron Cajú OK1974
Chevette - Rosa Pantera OK1974
Opala Cupê Especial - Azul Claro1972
Opala 4 portas - Marron Metálico1972
Opala 4 portas - Escarlat1973

Fuscão - Azul Safari OK1974
Variant - Verde Folha1972
Variant - Azul Diamante1972

**POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILÔMETRO
DE QUALQUER MARCA**
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6628 - 6632 - 6312
Florianópolis.

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - Fone 29-80

Corcel Cupê azul acqua (jóia) 72
Fuscão verde hippie (equipado) 73
Volkswagen branco lotus 72
Kombi bege 71
Volkswagen branco pérola 69



**JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.**
R. Saldanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

OPALA VÁRIAS CORES 1974
CHEVETTE VÁRIAS CORES 1974
DODGE 1.800 VÁRIAS CORES 1974
GALAXIE LANDAU 1973
DODGE CHARGER 1971
VARIANT 1972
TL 1.600 1971
LANCHAS FIBRA DE VIDRO VÁRIOS MODELOS FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 40 MESES

**NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS**
Financiamentos até 36 meses



**C. RAMOS S.A.
VEÍCULOS NOVOS**

Possuímos toda linha VW nas diversas cores 74

REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
R. João Pinto no. 9 - Rua Cel. Pedro Demoro no. 1466
Fone 3641 - Fpolis - 6381 - Estreito.

VEÍCULOS USADOS

TL Vermelho 70/71
Sedan 1500 - Branco 1971
Sedan 1300 - Branco 1970
Sedan 4 portas azul 1970
Sedan 1300 - Vermelho 1972

**Dispomos de motores 1.300, 1.500 e 1.600,
novos ou reconicionados à base de troca.**

FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 40 MESES

AUTO VIAÇÃO S. CRISTÓVÃO S/A

**HORÁRIOS DE ÔNIBUS PARA LINHA CRICIÚMA -
BALNEÁRIO**
DIARIAMENTE: 6:30 - 7:30 - 8:30 - 9:30 - 10:30 -
11:30 - 12:30 - 13:30 - 14:30 - 15:30 - 16:30 - 17:30 -
18:30 - 19:30 - 20:30 - 22:30.
Com partidas simultâneas
Criciúma - Balneário
Balneário - Criciúma
AOS DOMINGOS E FERIADOS
HORÁRIOS DE ACORDO COM O MOVIMENTO EM
MÉDIA DE 10 EM 10 MINUTOS.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria amador, e o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1970, placas BP-0807, chassis BP-779.750, pertencente ao sr. Armando Ocker.

ACRIL

Ind. e Com. de Acrílicos Ltda.

Firma especializada em serviços - LUMINOSOS - LUMINÁRIAS, PLACAS - CHAVELROS, e outros produtos em acrílicos.
Rua Almirante Lamego, 2-A.

TURINVEST S.A. Hotéis

Vendo Cr\$ 96.000,00 em cotas do Turinvest S.A. Hotéis, por apenas Cr\$ 30.000,00. Informações com Menezes - Caixa Postal 1097 ou Fone 6637 Florianópolis.

MEDICOS

Dr. FELIPE FELICIO

PROCTOLOGIA

Estágio de 3 anos no Hospital de Ipanema da Guanabara

Dr. OTHMAR BAUER

PNEUMOLOGIA

Consultório: Rua Felipe Schmidt, 27
Ed. Dias Velho - 7o. andar - sala 714.

Hora marcada no local das 14,30 às 18,30 horas.

CARBONÍFERA PRÓSPERA S.A.
C.G.C. 83.647.545

AVISO

Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade, à Rua General Oswaldo Pinto da Veiga, no. 328, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei no. 2627 de 26.09.940.

Criciúma, 29 de janeiro de 1974.

Eng. Aloysio da Silva Moura
Presidente

FORÇA E LUZ DE CRICIÚMA S.A.
C.G.C.M.F. - 83.647.537

AVISO

Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Sociedade, à Rua Lauro Muller, no. 151, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Criciúma, 30 de janeiro de 1974.

Eng. Maria Balsini
Diretor Gerente

VENDE-SE POSTO E CHURRASCARIA

Vende-se um Posto de Gasolina com Lanchonete e uma Churrascaria, bem equipada, em ótimo funcionamento localizado na BR-101, km 150 - Itapema, defronte ao mar c/ área de 3.250m2, possuindo um acesso todo calçado, ajardinado e iluminado de mais de 200 metros. Vende-se por motivo de saúde. Preço de ocasião. Tratar no local c/ o proprietário.

**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO
DE SAÚDE PÚBLICA
COMUNICADO**

De ordem do Sr. Diretor Geral do Departamento Autônomo de Saúde Pública, acham-se abertas inscrições para teste de seleção destinado a contratação de:

Um médico para atendimento a adultos devendo prestar quatro (4) Horas de expediente no período da tarde.

Um Bioquímico para exercer a função de supervisor dos Laboratórios do Interior, com sede no Laboratório Central, devendo prestar oito (8) Horas de expediente.

Um Bioquímico para o DASP, devendo prestar 4 Horas de expediente no período da manhã.

As inscrições devem ser efetuadas na Seção de Pessoal do DASP, das 13,00 às 17,00 Horas, até o dia 06 de Fevereiro.

Cinco (5) Auxiliares de Serviços Médicos devendo prestar oito (8) Horas de Expediente no serviço de Odontologia. Inscrição até 08 de Fevereiro de 1974.

Florianópolis, 01 de Fevereiro de 1974.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a Carteira Nacional de Habilitação, Categoria Profissional para Automóvel e Caminhão, do sr. ALCIDES JOÃO FERREIRA, natural de Araçatuba.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria amador, pertencente a Srta. Ursula Pavlowski.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

A Transportadora Rodotigre S.A. declara que foi extraviado o certificado de propriedade de um caminhão Mercedes Benz motor 32198012017764, chassis 344000612020395, placa BO 0414, certificado 207547, cor amarelo, ano de fabricação 1968.
Joinville, 31 de Janeiro de 1974

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Caminhão, Marca Ford F 600, ano 1969, cor cinza talismã, B148-V8, chassis LA81-30132, motor no. 9-E-15-27761, pertencente à Prefeitura Municipal de Lauro Muller.
Tubarão, 29 de janeiro de 1974

DECLARAÇÃO

O Sr. Wanderlei Daros declara que extraviou sua Carteira Nacional de Habilitação, Categoria Profissional e sua Carteira de Identidade.
Criciúma-SC, 28 de janeiro de 1974

DECLARAÇÃO

OLIVIO FRANCISCO DA SILVA DECLARA QUE EXTRAVIOU OS DOCUMENTOS DE SUA CAMIONETA MARCA RURAL WILLYS, ANO 1962, COR VERDE OLIVA, PLACA ZA-0101 DE ARARANGUÁ
Criciúma-SC, 30 de janeiro de 1974.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira nacional de habilitação pertencente a sr. Jalili Aune.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi extraviada a carteira Nacional de Habilitação, categoria amador, e o certificado de propriedade do Volks placa AB-2184 grená ano 69, pertencente ao Sr. Luiz Acervo. Biblioteca Pública SC. Hemeroteca Digital Catarinense

**FIRMA DEMOLIDORA DE PRÉDIOS
DE OSVALDO CANDIDO ESPINDOLA**

Especializada em serviços de demolições em geral. Rua São Cristóvão s/n - Coqueiros.

CASA VENDE-SE

Vende-se uma casa de alvenaria em construção c/ dois quartos, copa conjugada, cozinha, banheiro, garagem. Tratar na Servição Barreto defronte ao número 157 - Estreito. (ao lado do 63o. Bl).

TERRENO VENDE-SE

Vende-se um terreno na rua Tupinambá - Estreito. Preço - Cr\$ 8.000,00 à vista.
Informações pelo fone 3958.

BARBADA

Vende-se um Bar e Armazém por Cr\$ 30.000,00 ou 50% de entrada e o restante a combinar. Motivo transferência. Tratar à rua Bocaiúva, 73. - somente hoje.

CASA VENDE-SE

Casa de madeira à rua Belizario Bento da Silveira, 31, no Bairro de Saco dos Limões.
Tratar com sr. Pacheco, telefone 3356, ramal 38.

**CLUBE DOZE DE AGOSTO
CARNAVAL DE 1974**

RESERVAS DE MESAS

- As inscrições de sócios, para reservas de mesas, serão recebidas do dia 4 a 9 de fevereiro, no horário comercial.
- Será admitida uma inscrição para cada sócio proprietário que deverá apresentar carteira social e comprovante de quitação do mês de janeiro.
- No dia 11 de fevereiro (segunda-feira) às 20 horas, na sede do Clube haverá o sorteio das mesas entre os sócios inscritos. No dia seguinte, às 20 horas, os sócios sorteados, chamados pela ordem estabelecida no sorteio, escolherão as mesas. Se o sócio chamado não se apresentar será deslocado para o último lugar da lista.
- Pela reserva, para as seis festas, cada sócio deverá recolher à Tesouraria, a importância de Cr\$ 60,00.

CONVITES

- O convite somente será fornecido, por solicitação escrita do sócio proprietário para pessoas que, comprovadamente residam em outra localidade e apresentem documento de identidade ou carteira de sócio de Clube de igual categoria, a juízo da Diretoria e mediante o recolhimento, a título de taxa de frequência, das importâncias constantes na tabela que segue:
INDIVIDUAL CASAL
1 - noite - Cr\$ 200,00 Cr\$ 300,00
2 - noites - Cr\$ 300,00 Cr\$ 400,00
3 - noites - Cr\$ 400,00 Cr\$ 500,00
4 - noites - Cr\$ 500,00 Cr\$ 600,00
6. As solicitações de convites serão atendidas até o dia 22 de fevereiro, no horário comercial. Dos dias 23 a 26, no horário de 17 às 18 horas, exclusivamente e sem exceção.
- Os sócios, licenciados possuidores de títulos patrimoniais que pretendam suspender a licença, deverão recolher à Tesouraria três mensalidades.
- Os sócios licenciados, que não sejam possuidores de títulos patrimoniais, que pretendam suspender licença, deverão recolher à Tesouraria, além das três mensalidades, três quotas do título patrimonial.
- Os sócios são responsáveis pela guarda de suas carteiras sociais, cujo empréstimo é punido com pena de exclusão, pelos Estatutos.

- DIA 22 - 6a. FEIRA**
BAILE MUNICIPAL - Concurso de Fantasias
Traje: rigor ou fantasia de luxo.
Mesas a partir do dia 11 de fevereiro.
- DIA 23 - SÁBADO**
1o. Grande Baile de Carnaval - Escolha da Rainha do Carnaval de 1974
- DIA 24 - DOMINGO**
Baile Juvenil - das 18,00 às 22,00 horas, idade mínima 11 anos.
- DIA 24 - DOMINGO**
2o. Grande Baile de Carnaval - Concurso "As mais belas Fantasias de 1974".
- DIA 25 - 2a. FEIRA**
Baile Infantil - das 16,00 às 20,00 horas.
Concurso de Fantasia Infantil.
- DIA 25 - 2a. FEIRA**
3o. Grande Baile de Carnaval - Concurso "Grupo mais Original".
- DIA 26 - 3a. FEIRA**
4o. Grande Baile de Carnaval - Concurso "Os Maiores Foliões de 74".

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

CONEGO JOÃO DOMINONI

Irmãos, cunhados e sobrinhos do saudoso CONEGO JOÃO DOMINONI, ainda consternados com o seu falecimento, ocorrido dia 27 do mês findo, na Paróquia de Cocal, convidam a todos os parentes e amigos para participarem da Santa Missa de 7o. dia, que farão celebrar na próxima segunda-feira, dia 4, às 18 horas e 15 minutos, na Catedral Metropolitana. Por este ato de Caridade Cristã, antecipam sua profunda gratidão.

LAVADOR DE CAPIVARI S/A

C G C - No. 86.440.443
AVISO

Comunicamos que se encontram a disposição dos Senhores acionistas, na sede da Sociedade, em Capivari, município de Tubarão, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei no. 2627 de 29/09/940.
Capivari, Tubarão, 29 de Janeiro de 1974.
Aloysio da Silva Moura
Presidente

UTE - SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S/A
C G C - No. 86.440.450
AVISO

Comunicamos que se encontram a disposição dos Senhores acionistas, na sede da Sociedade, em Capivari, município de Tubarão, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei no. 2627 de 29/09/940.
Capivari, Tubarão, 29 de Janeiro de 1974.
Aroldo Rolini Pinheiro
Presidente

Vende-se



Na mais bela praia de Florianópolis o recém inaugurado Hotel Praia da Joaquina - 20 apartamentos com terraço - 2 Restaurantes - Bar - Lavanderia - Sala de TV - Cabines para banho - Estacionamento para carros.
Tratar no local ou Caixa Postal 1097 - Fone: 6637 - Florianópolis.

VENDE-SE

Na praia do Sonho, uma casa de madeira nova com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, situada num terreno de 360,00 m2 - ótima localização, mais uma lancha voadora para 4 pessoas com carro p/reboque.
Preço de ocasião: Cr\$ 27.000,00 à vista. Tratar à rua Antonieta de Barros, 30 ou pelo fone 6538.

**FINA RESIDENCIA
FRENTE PARA PRAIA**

Vendo, no Continente, magnífica, térrea. Terreno de mais de 1.000 m2, área construída 440 m2, 3 amplas salas, 3 quartos grandes, 3 banheiros - (suite: vestiário, banheiro, hall e quarto), rouparia, copa, cozinha, ótimos armários embutidos, dispensa, 2 quartos de empregada e banheiro, lavanderia, garagem para 2 carros, terraço frente para o mar, pátio interno c/jardim, terraços e churrasqueira. Própria para família de fino trato. Preço Cr\$ 380.000,00. Tratar com o proprietário pelos telefones 6654, 2160 e 4302.

**EXCELENTE OPORTUNIDADE
NO BALNEÁRIO CAMBORIÚ**

No mais famoso Balneário do Sul do Brasil, vende-se, por motivo de mudança, uma bem montada Churrascaria, Restaurante, tendo anexo ainda, mercearia, bar, sorveteria e moradia, tudo em terreno próprio, que proporciona movimento durante o ano todo, clientela das melhores e muito bem localizada na Avenida Atlântica 3570.
Tratar no local ou pedir informações por carta ao endereço acima.

BARBADA

Vende-se, uma bem montada lanchonete no melhor ponto do Estreito. Facilite-se.
Tratar pelo telefone 6663.

ALUGA-SE

CASA ALVENARIA, CONSTRUÇÃO RECENTE COM ÁREA DE 170 m2. SITUADA A RUA SÃO VICENTE DE PAULA, 10 - AGRONÔMICA, PRÓXIMO AO COUNTRY CLUB - TRATAR COM MAJOR MAURI VIEIRA NO QG DA POLÍCIA MILITAR.

GARAGEM - ALUGA-SE

Na Chácara da Espanha. Tratar fone 2055.

TEMPORADA OU VERANEIO NO RIO

Copacabana - Aluga-se apartamento mobiliado c/utensílios e roupas. Quarto, sala, dormitório, banh., coz., depend. compl. empreg. e vaga na garagem. Tratar fone 3596 após as dez horas.

ALUGA-SE

Para pessoa de fino trato, o apartamento no. 1101 do Edif. Cidade Florianópolis, todo mobiliado.
Tratar na Rua dos Ilhéus no. 14 - Fone 4059.

CASA MOBILIADA

Procura-se uma para alugar com capacidade para 8 pessoas, para permanência durante o Carnaval. Paga-se bem. Informações pelo telefone 4182 com dna. Marinha das 9 às 12 horas - diariamente.

ALUGA-SE

Ótimo apartamento, em Coqueiros, com dois quartos, living espaçoso e demais dependências. Excelente vista panorâmica para o mar. Preço Cr\$ 550,00. Contrato e Fiodor. Tratar pelo telefone 2301.

VENDEM-SE - APARTAMENTOS

no centro, prontos para

morar de um, dois ou três

quartos - Edifício "A.COELHO"

Ver e tratar à rua Felipe Schmidt, 85

Telefones 2777 e 2765.

Do Rio, pelo telefone

* Depois de 10 meses cá estou de volta a cidade que voltou a ser maravilhosa - se bem que o governador faz tudo para que o Rio seja uma chaga no coração do Brasil. Desculpa o trocadilho... mas é que não aguento.

* A língua oficial do Rio é o português, como em todo o país absolutamente não é surpresa: todos só falam essa língua, quase uma praga. Argentinos por todos os lados. Pedindo e pedindo. "Uma prata, por Dios".

* Ainda não fui a nada - cheguei ainda há pouco. No entanto já sei que Secos & Molhados estão prontos para quebrar no Terezão. E Maria Alcina está no Teatro da Lagoa. E Chico Buarque está no Teatro Casa Grande. E no Cine Metro está passando o filme Irmão Sol, Irmã Lua, o último do Zeffirelli. Irei a tudo. Sorry...

* Estive com Elke Maravilha - cada vez mais maravilhosa. E advinham se ela não irá para o Carná do Doze? Mas é claro. Em sua companhia seguirá seu na-

moradinho, Fothoti, músico mineiro da pesada.

Outros, outras e outrassss também serão devidamente convidados. Aguardem.

* O sol está de rachar. Ainda não encontrei nenhum catarina na rua. Que milagre!

* O trânsito está uma loucura - que saudade que eu tenho do pacato tráfico da Felipa... E o Rio é um único e imenso buraco. Da Light, da Companhia Telefônica, da Companhia de Água Exatamente como ai...

* As praias estão super lotadas. O pier continua na moda: olê olá, todos lá. E o que mais engraçado: os surfistas falando com sotaque de Imbituba. Aliás, Santa Catarina também é moda por estas plagas.

* Por hoje é só. Quem sabe, amanhã tem mais - depende da disposição. Vou embora logo, pois tenho um encontro com a Odile Rubirosa e Paulo Roberto "Coelho" Marinho. Vou convidá-los para passar o Carnaval aí. Tchau.

O comido e consumido cometa

E nunca mais se ouviu falar no Cometa "do século"... Que não chegou a ser nem "do segundo"...

Ninguém viu, e todos souberam. Ou melhor, o Papa Paulo VI e Décio Madeira Neves viram. Ao menos declararam que viram... Um que declarou que viu mas que não acredita é um tal senhor chamado Lubos Kohoutek. Nome artístico? Seu nome, hoje, não passa de uma simples rima da escova de dentes TEK. De leve e a toda menino. Pode ser que ainda apareça um outro cometa pela sua frente. Aliás, para 1986 está prevista a volta do cometa de Halley - mas, please, não vá dizer que é seu que essa história já não pega mais.



Pelezada

* Pelé declarou: "Se deixar de jogar pelo Santos quem sairá perdendo não serei eu, como podem estar imaginando, mas sim, umas instituições de caridade que é prá onde vai todo o cachet que recebo do clube". Sorry...

* Mais Pelé: está chegando a São Paulo, no próximo dia 6, o produtor Richard Shaw, o responsável pelas aventuras, no cinema e na televisão, do inventível Kug Fu, o desbundante herói oriental interpretado pelo ator David Carradine. Vem acenando uma proposta

milionária a Pelé. Dois pontos: contratar o crioulo para estrelar, ao lado de Carradine, uma superprodução (daquele tipo das de sempre) sino-brasileira, onde o jogador entre outras coisas mais, interpretaria um craque em capoeira. Um parêntesis: o populoso bairro de Capoeiras implora ao craque que aceite. Só assim ele, o bairro, terá uma chance de ficar conhecido mundialmente... Fecha:

* Pelé, no momento, não sabe se aceita ou não. Por enquanto só faz charme, além de dizer não a seleção...

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Os assuntos espirituais, as ciências e as novas relações lhe proporcionarão contentamento neste dia. O Sol em bom aspecto com Júpiter lhe promete um espírito devoto, religioso, fiel e uma atitude mental positiva e jovial.

TOURO - Algumas dificuldades financeiras, principalmente no que se refere ao cômputo; perturbações com os sócios e atrasos profissionais estão previsto para hoje. A saúde, também, deverá ser bem olhada e os atritos com os outros evitados.

GÊMEOS - Dia em que haverá muita tranquilidade na vida familiar e profissional, com bastante disposição sua para solucionar problemas. Contudo, evite discussões com a pessoa amada, rivais e inimigos declarados. Ótimo às viagens e associações.

CÂNCER - Seu bom estado de saúde muito irá colaborar para não perder nenhuma chance que deverá surgir neste dia no campo profissional e nos negócios. Ótimo aos passeios, diversões, viagens e amor...

LEÃO - Probabilidades de êxito nas especulações, nas novas empresas e nos negócios imobiliários iniciados anteriormente. O fluxo também denota felicidade no amor, nas diversões e favorabilidades nos jogos, sorteios e loteria.

VIRGEM - Dia de muito trabalho e de muitas responsabilidades. Portanto, mantenha a calma e a persistência de que é dotado e os melhores resultados virão. Probabilidade de êxito nas transações imobiliárias, mas algumas dificuldades no amor e no lar.

LIBRA - A tendência hoje à tristeza e à ansiedade deverão ser combatida com uma disposição mais otimista, entusiasta e alegre. Por outro lado, serão favorecido nas viagens, no trabalho, nas diversões e no romance.

ESCORPIÃO - Lucros em negócios já entabulados, no emprego de suas economias e nos empreendimentos que pretenda iniciar. A fase favorece a ampliação de sua indústria, escritório, loja ou seu local de trabalho. Pode amar e viajar.

SAGITÁRIO - A saúde, neste dia, deverá ser bem olhada; bem como deverá evitar a precipitação e as altas velocidades ao dirigir. Contudo, sua personalidade está em plena ascensão, juntamente com as suas chances nos campos profissionais e amorosas.

CAPRICÓRNIO - Saturno, seu astro tutelar, deverá favorecê-lo nos estudos, no retiro e nas ocupações quietas e laboriosas. Por outro lado deverá evitar atritos, precipitações e coisas prejudiciais à saúde, moral e atividade profissional.

AQUÁRIO - Ganho pela influência de pessoas mais velhas, ponderadas, capazes e sérias. Contudo, deverá tomar cuidado ao fazer novas amizades, ao revelar suas novas idéias, ao enfrentar problemas e ao tratar com a pessoa amada.

PEIXES - Suas condições gerais, devido a colaboração de nativo de Sagitário, sua Décima Casa Astral, deverá melhorar dentro em breve. Por outro lado, hoje precisará ser persistente, calmo e habilidoso para conseguir os seus propósitos.

TV

TV. CULTURA-CANAL 6

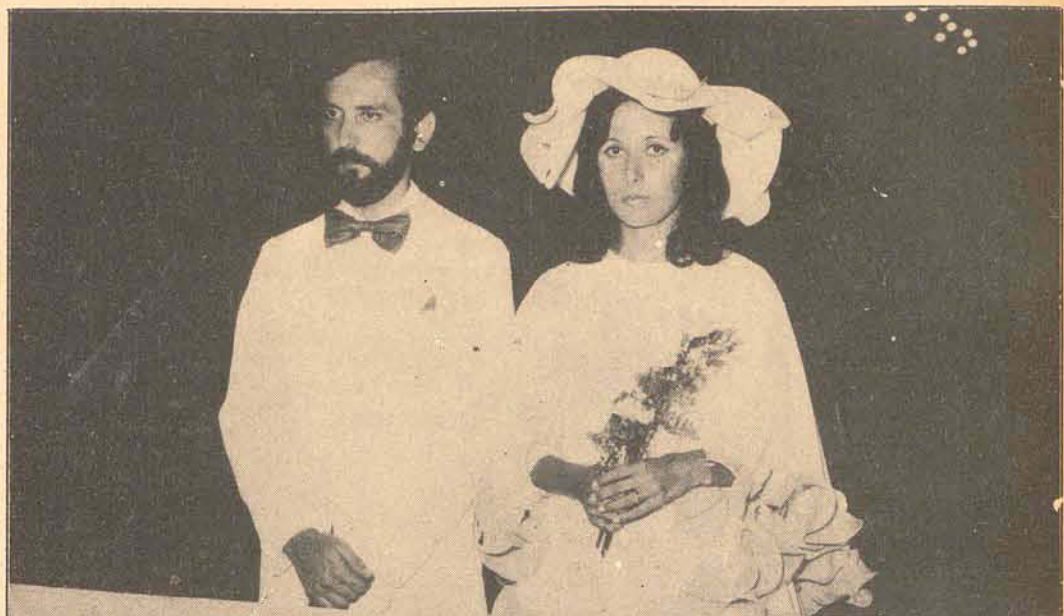
12:20 - Cine Aventuras; 13:30 - Cine Matiné; 14:55 - Império (em cores); 15:50 - As Noivas Chegaram (em cores); 16:40 - Rio Boa Praça (em cores); 17:40 - Perdidos no Espaço (em cores); 18:40 - Divinas e Maravilhosas; 19:30 - Bola em Jogo; 19:45 - Mulheres de Areia; 20:45 - Rede Tupi de Notícias (em cores); 21:00 - Programa Flávio Cavalcanti (em cores); 24:00 - Campeões de Audiência (em cores).

TV. COLIGADAS-CANAL 3

12:50 - Confronto; 13:00 - Cine Desenhos; 14:00 - Amaral Neto; 15:00 - Globo Repórter; 16:00 - Esporte Espectacular; 18:00 - Disneylandia; 19:00 - Supermanuela; 19:45 - Tele Esporte; 20:00 - Jornal Nacional; 20:30 - O Semideus; 21:15 - Première 74; 22:45 - Grande Cinema; 00:15 - Sessão Coruja.



Zury Machado



Marcia Campos e Dimas Andrade na cerimônia de seu casamento realizado na última semana.

CASAMENTO

Julia Nisia Lins e José Carlos Benatto, hoje às 20 horas na Capela do Colégio Catarinense vão receber a bênção do casamento. A recepção aos convidados de Julia Nisia e José Carlos será no Clube do Penhasco.

CANASBEACH

O Canasbeach Hotel, que recentemente inaugurou no Balneário Canasvieiras, na última semana estava lotado com turistas argentinos. Os mesmos fizeram excelentes referências àquela Organização Hoteleira.

OS CONVITES

Com referência ao preço dos convites para os bailes do Carnaval no Clube Doze de Agosto, não se viu ninguém chiar. É claro, quem gosta do que é bom, tem que pagar sempre um pouco mais.

CASAMENTO

Em cerimônia marcada para hoje às 10,30 horas na Capela do Colégio Catarinense, vão receber a bênção do casamento Maria de Fátima Garcia e o industrial Luiz Afonso Couto de Oliveira.

PLACA

O Secretário Evaldo Amaral da Administração, foi homenageado pela Federação Catarinense de Futebol de Salão, com uma placa de prata, em reconhecimento ao apoio que aquela Pasta vem dando ao esporte Catarinense.

CONVITE

Dos Srs. Guido Heuer e Carlos Luiz de Freitas, Presidente e Secretário da Casa do Artista de Blumenau, recebemos convite para a inauguração daquela Casa, que se realizou ontem, com coquetel.

JANTAR

O Almirante e Sra. Antônio do Amaral Sabóia em sua residência homenagearam os casais, Capitão de Fragata e Sra. Paulo Fernando Peixoto Justo e Major Waldimir Pirro e Longo e Sra., com um elegante jantar.

CASAL FONTANA

Denilda e Omar Fontana estão chegando de São Paulo, para sua temporada de férias na bela residência de veraneio em Canasvieiras.

ARTE

Marcada para o dia 13 próximo no Museu de Arte de Santa Catarina, a abertura da exposição do artista Irani Soares. A informação foi do Professor Aldo Nunes, diretor do Museu.

CONCURSO

O Superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, Alfredo Daura Jorge assinou

editando fixando para o dia 13 de fevereiro o prazo para inscrições dos candidatos ao concurso de escriturário e atendente, daquela autarquia.

TV
Depois de providências tomadas pela Direção da nossa TV Cultura e auxílio do Prefeito Jurez Furtado, a cidade de Lages, já está recebendo o som e perfeita imagem do Canal 6.

CASAL GARCIA

Madalena e Dário Garcia um simpático casal de nossa Sociedade, acaba de inaugurar sua belíssima residência no Balneário de Canasvieiras. No Jantar de inauguração entre os convidados estavam, Lea e Cesar Guimarães, Concita Leite e Zilma Seara.

CHEGANDO

Está chegando de sua demorada viagem ao Rio, onde tratou de assuntos relacionados a CASAN, onde é engenheiro, Cesar Seara Júnior.

CLUBE LOGISTAS

O Clube de Diretores de Logistas da cidade de Lages, na última semana esteve reunido para um jantar na Galeria Nelson, para tratar da programação do Clube, no decorrer do ano 1974.

DEPUTADO BUCHELE

Já restabelecido deixou o Hospital Governador Celso Ramos, o Deputado Carlos Búchele, que viaja para a Capital Gaúcha na próxima semana.

CASA

Lia e Luiz Henrique Tancredo que estão construindo uma bela residência no Bairro de Coqueiros, agora pensam seriamente na decoração de sua definitiva vivenda.

SOLENIDADE

Em solenidade realizada no Banco do Estado de Santa Catarina foram identificados os anteprojetos urbanísticos do Centro de Convenção e Exposição do Balneário de Camboriú.

O Centro de Convenções e Exposições será construído às margens da BR-101, terá início no próximo mês de fevereiro e sua execução ficará a cargo do BESC Turismo, Prefeitura Municipal do Balneário Camboriú.

INDÚSTRIA

Estão em atividades, as senhoras proprietárias da "Carroussel Boutique", com a organização da indústria de confecção que vão inaugurar nos primeiros meses do ano 74. Falando no Carroussel, já estão sendo expostas a coleção para gente jovem que vem chegando do Rio e São Paulo.

A arte de posar. Como posa uma pantera



O vestido, o penteado levemente despenteado, a maquiagem e a ambientação foram feitos especialmente para a ocasião, especialmente para a foto. O revirar d'olhos é característico, assim como o segurar das mãozinhas: mãos sobre mãos. Tanto pode ser pose de pantera como de dondoca: depende da idade e da quantidade de vezes que tenha passado pelas hábeis e mágicas mãos do nosso Pitanguinha-mor, João Francisco do Vale Pereira. No caso, é pose de pantera. É Liza (with Z) Mesquita, uma menina linda. O vestido é criação da boutique Atacado & Varejo que está por inaugurar. Foto de Ricardo Saunders.

Alô pessoal!... Vamos trocar umas idéias.

Hoje, às 20,30 horas, o Stúdio A/2 recebe em sua galeria os colonistas publicitários para um encontro informal com o pessoal das comunicações (gente de agência, rádio, TV, Jornal, enfim quem comunica alguma coisa ou tenta comunicar) Vai ser um troca-troca... (de idéias é claro)

Quanto a exibição dos filmes publicitários não será realizado no Cine São José e sim no Studio A/2 hoje às 11 horas.

Ruy vai de frevo, vai de cordão

Ruy Neves, depois de anos sentado a mão direita do ex-Prefeito Ary Oliveira, volta as atividades musicais. Em parceria com uns e outros que a minha memória faz de conta que não conhece, fez um frevo para concorrer ao II Festival de Música Carnavalesca, promoção da Municipalidade Ilhóia, ex-Ilhada. O frevo chama-se Vai no Cordão e, segundo consta, teve um probleminha com a Censura - problema este já devidamente superado. Diz Ruy: "a música tem tudo prá vencer. E não será como todas as músicas vencedoras de festivais: deverá ser das mais cantadas puladas e reboladas". Falou. O Festival será nos próximos dias 19, 20 e 21, tendo como local o Teatro Alvaro de Carvalho.

E isso lá é preço de picolé?

O preço do picolé Kibon, tabelado para Cr\$ 0,90, custa, no Hotel Canasvieiras, Cr\$ 1,50. E a fiscalização????

Cinema

Darci Costa

SISSI, A IMPERATRIZ, também em reedição, o segundo filme da série, com Romy Schneider Carl Heinz Bohm, sob a direção de Ernest Marischka. Eastmancolor - 5 anos. Cine São José 3-7,45-9,45 horas.

3 SUPERHOMENS EM TÓQUIO (3 Supermen in Tokio). Aventura internacional feita pelos italianos, onde, segundo a publicidade, os 3 superhomens resolvem uma grande chantagem contra o Governo Britânico. Os heróis, com trajes semelhantes ao Fantasma Voador, são George Martin, Dick Gordon e Willy, sob a direção de A. Albert. A mocinha chama-se Gloria Paul. Technicolor. 5 anos. Cine Ritz 5-7,45-9,45 horas.

COMO EVITAR O DESQUITE, comédia nacional, mesclado sexo, erotismo, malícia, pornografia e outros ingredientes, sob a direção de Konstantin Tkaczenco. Sueli Fernandes, Roberto Batalin, Francisco Di Franco, lideram o

elenco. Censura 18 anos. - Eastmancolor - Cine Coral 3-8-10 horas.

O CANDIDATO, de Michael Ritchie c/Robert Redford.

A MULHER QUE INVENTOU O REBOLADO c/Monica Vitt. Censura 18 anos. Roxy 2 e 8 horas.

O CIRCO DO VAMPIRO de Robert Young c/Laurence Pay-

ne e Adriane Corri. Eastmancolor. Censura 18 anos. Cine Jalisco 8 horas.

ARIZONA KID c/Peter Lee Lawrence. Eastmancolor. Censura 14 anos. Cine Glória 8 horas.

A VOLTA DO HOMEM MAIS FORTE DO MUNDO c/Brad Harris. Cine Rajá 8 horas.



Sissi, a Imperatriz, de Ernest Marischka.

Em nome do progresso e das boas comunicações telefônicas a Cidade tem sido assolada pela maior fúria esburacante de que se tem notícia. E pedestres e motoristas temem este novo produto.

Abrir sempre é fácil; fechar é que são elas

"Pra baixo todo santo ajuda", diz o provérbio popular. E a Cotesc soube aproveitá-lo bem, em algumas ruas da cidade. Nunca tantos viram tantos buracos na Felipe Schmidt, como nas duas últimas semanas. Em cada esquina, pelo menos duas crateras sendo abertas, pelo bem do desenvolvimento das comunicações em Santa Catarina.

E como para baixo todo santo ajuda, é muito fácil abrir o buraco. O que deixa o pedestre impaciente, e o motorista idem, é a demora em fechá-los, o que leva mais uma semana.

As consequências todos estão sentindo, e se ninguém foi atropelado ainda, é porque também os motoristas estão sofrendo, precisando, por isso, reduzir a velocidade para não terem

as molas dos veículos completamente dilaceradas.

FALSA PIEDADE

Quem pensa que a Cotesc tem pena dos pedestres, colocando placas do tipo "Cuidado! Trânsito interrompido!", está enganado. Acontece que em nome do progresso ela não se importa com o bem estar dos sofrendores, senão não abriria dois buracos por esquina, como na Felipe, cruzamento com a Pedro Ivo. Além das crateras, a rua foi aberta, para permitir a ligação subterrânea entre as duas, e os paralelepípedos ainda não foram repostos. Isto provoca uma reação no transeunte, já característica: todos, invariavelmente, esperam pelos carros, para então atravessar a rua, enquanto os motoristas também esperam pelos pedestres, pois o me-

do de atropelá-los é grande.

Às vezes a situação torna-se até engraçada, com a dúvida que se estampa no semblante dos dois (não dos buracos, mas dos sofrendores). Ninguém tem coragem de avançar. Por fim, ambos adiantam-se, e o resultado é parecido com os antigos filmes da Atlântida, quando duas pessoas hesitavam para transpor uma porta, e afinal passavam as duas: freada do carro, e impropérios dos dois.

Na esquina da Praça XV com a Felipe os operários estão "trabalhando" num buraco há cinco dias. No entanto, eles mesmos disseram que "a demora em terminar o serviço depende dos trabalhadores, e do tempo". Este pode não ajudar aqueles, mas grande parte da culpa cabe aos

primeiros. Pelo menos ali naquele buraco. É que é bem melhor ficar olhando para cima, que para baixo...

OS PAQUERADORES

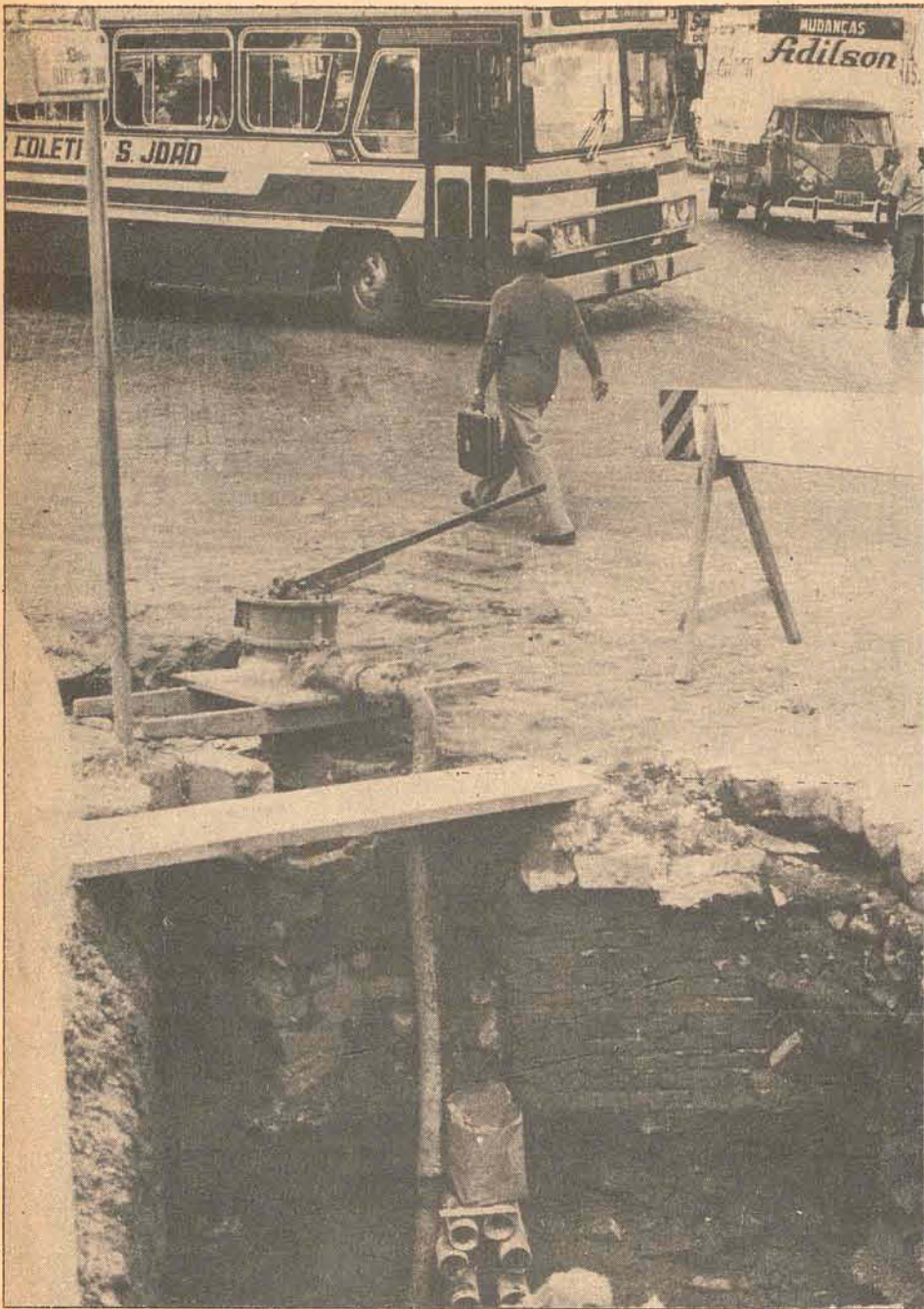
O mesmo está acontecendo na esquina da Felipe com a Álvaro de Carvalho. Alguns operários estão se revelando ótimos paqueradores, só naquela de olhar "de leve" para cima, como quem não quer nada com nada. Enquanto isso, o buraco prospera lentamente, e leva cinco dias apenas para ser aberto. Mais cinco para a construção do terminal, outros três para colocação dos ladrilhos na calçada, e lá se vão duas semanas de sofrimento do florianopolitano.

Isto em um só buraco. Multiplique-se este por seis, e o sofrimento chegará ao auge. Para quem ne-

cessita vir à pé até o Departamento de Saúde — Dasp — desde a Praça XV, não precisa mais confessar-se por uns cinco meses. Paga todos os pecados, e os mais negros são perdoados no trecho Praça Pio XII/Padre Roma.

Este é o pior pedaço. Na Praça Pio XII, o nervosismo dos motoristas de ônibus, que suportam, durante todo o dia, o trânsito nada fácil da Capital, não tem limites. Eles não se conformam com os buracos, e sofrem em silêncio.

Fica uma espécie de funil, por onde flui todo o tráfego da Felipe. Dizem eles que já têm o céu garantido. Mas talvez eles não saibam que, com o seu silêncio, estão ajudando as comunicações em Santa Catarina.



Prefeito quer Plano logo



Severo da Costa: articulações com Arena e MDB.

O Prefeito Nilton Severo da Costa manteve ontem reunião com a bancada da Arena na Câmara Municipal, quando o principal assunto tratado foi a aprovação do Plano Diretor da cidade. Reunião semelhante será feita com o Chefe do Executivo Municipal com a bancada do MDB na próxima segunda-feira. Segundo informações do Secretário de Obras da Prefeitura, engenheiro Mário Cezar Campos, a administração municipal necessita urgentemente do Plano Diretor aprovado.

— Na minha opinião o Plano Diretor deve ser aprovado como está, excetuando-se algumas falhas gritantes, como é o caso do alargamento da rua Felipe Schmidt para 30 metros, que desde já sabemos impraticável. Esses erros seriam cortados para a posterior apro-

vação. Escolheu o Secretário, que o PD tem condições de ser implantado, desde que sejam feitas as necessárias adaptações, de acordo com as obras já existentes na cidade.

— A maior dificuldade da Prefeitura com a demora da aprovação do Plano Diretor, está principalmente nas obras viárias que o mesmo prevê. Para melhor exemplificar, suponhamos que o PD preveja a execução de uma avenida e que este fato determine um amplo processo de desapropriações. Os proprietários desses terrenos desejam construir e a Prefeitura não tem condições de negar a permissão, pois não tem em mãos um documento legal para isso. O resultado é que quando o Plano for aprovado e tivermos que dar início às desapropriações, a

Prefeitura terá que pagar indenizações muito maiores do que se o terreno não tiver construção alguma, explicou o Sr. Mário Cezar Campos.

Outro problema levantado pelo Secretário de Obras e que diz respeito ao sistema viário previsto pelo Plano Diretor, é que o mesmo não pode ser modificado, sob pena de alterar todo o conjunto.

— Não existe a possibilidade de modificarmos o sistema viário do Plano Diretor, pois para isso teríamos que fazer um novo sistema. A mínima modificação determinaria a alteração total do mesmo. Daí a necessidade da aprovação imediata do PD para que mais tarde a Prefeitura não se veja às voltas com processos muito caros de desapropriações.

Na reunião com a bancada da Arena, o Prefeito Nilton Se-

vero além de solicitar a apreciação do PD o mais breve possível, pediu aos vereadores os mesmos apresentassem dentro do prazo de 15 dias, todas as reivindicações dos bairros incluindo os problemas de luz, água e transporte. Segundo informações, após receber as reivindicações dos vereadores, o Prefeito deverá levar os problemas ao Governador do Estado e também solicitar aos órgãos encarregados dos setores, as providências necessárias para sanar os problemas.

Segundo fonte da Prefeitura, o Prefeito Severo da Costa resolveu fazer essas solicitações aos vereadores, por considerar que a Prefeitura até agora esteve omissa aos problemas da cidade no que se refere a água, luz e transportes. Segundo fonte da Câmara Municipal, a partir de terça-feira os vere-

adores deverão se reunir tantas vezes quantas forem necessárias, para juntamente com a assessoria da Secretaria de Obras para discutirem o Plano Diretor. O Secretário Mário Cezar Campos, colocou toda a equipe da Secretaria de Obras para auxiliar os vereadores no que for necessário, para que o Plano Diretor seja aprovado o mais breve possível.

Os vereadores mais otimistas admitem a possibilidade de que o PD seja aprovado já na próxima semana, embora outros vereadores acreditem que isto dificilmente acontecerá. Entretanto sabe-se que somente a bancada da Arena, embora seja a maioria, não tem condições de aprovar o Plano Diretor, pois agora isso é necessário o voto de pelo menos dois terços dos vereadores que compõem a Câmara Municipal.

Constituída Comissão municipal para organizar o Carnaval /74

O prefeito municipal, Nilton Severo da Costa, constituiu uma comissão de coordenação e planejamento do Carnaval deste ano, tendo em vista que o mesmo em Florianópolis, "é a festa popular que aglomera no centro da cidade, a população da capital e dos municípios vizinhos; que a massa popular se avoluma com a presença de grande número de turistas; e que há necessidade de impor medidas que visem resguardar a ordem e propiciar, ao povo, bem como às sociedades carnavalescas, condições de bem estar". A mesma é presidida pelo Secretário de Educação, Saúde e Assistência Social, Volnei da Silva Millis, dela fazendo parte mais sete cidadãos.

A referida comissão já reuniu-se na noite de ontem, quando foi estabelecido um cronograma para a realização dos ensaios das diversas músicas inscritas ao II Concurso de Músicas Carnavalescas. São 62 músicas, cujo número será reduzido, após a realização de uma eliminação, ainda sem data marcada, mas que deverá ser feita na segunda quinzena de fevereiro, antes do dia 22, data do concurso.

A partir de hoje, até dia 11, os inscritos deverão comparecer no Miramar, para

a confecção dos arranjos musicais. Os ensaios serão realizados entre 12 e 14 próximos.

CARNAVAL DE RUA

É idéia da prefeitura ressuscitar o carnaval de rua, com a criação de blocos que desfilarão nas ruas centrais, afora as grandes escolas de samba. Segundo Vicente Impaléa Neto, Relações Públicas da Prefeitura Municipal, caso cinco (ou seis), blocos forem formados, serão criados prêmios para os mais originais.

Quem quiser participar, deve se dirigir ao Diretor, local das inscrições. O Instituto Estadual de Educação já está formando um bloco que, segundo Impaléa, sambará sozinho, se ninguém mais participar.

O carnaval de rua, nos moldes que a prefeitura pretende incentivar, é muito comum no Rio de Janeiro, e mesmo em Laguna e Criciúma. Na capital, já existiu muito entusiasmo pelo samba nas ruas e calçadas, mas que morreu aos poucos. Tudo se resume aos clubes, nos quais nem todos podem participar. Caso de certo esta idéia, é provável que para o ano que vem seja oficializado o concurso de "Blocos de Rua".

Sob o sol do mercado, o pesado ofício de carregar a existência

Nas imediações do mercado público da cidade um grupo de homens ganha a vida facilitando o trabalho de alguém. São os carregadores, os biscateiros, que levam compras em residências ou carregam ou descarregam caminhões de transporte. É um trabalho árduo de sol a sol, para auferir no fim do dia dez ou vinte cruzeiros. E muitos deles já trabalham uma vida ou várias gerações sem conseguir aumentar a sua receita diária ou mensal.

— Eu trabalho há 23 anos no serviço de carga e descarga de caminhões de transporte, e nunca consegui ganhar o suficiente para viver relativamente bem. O que eu ganho, tirante a quantia do INPS, não dá para almejar outra situação. Essa afirmação é de Hélio Santos, quando descarregava, no Moimão Samrig, doze toneladas de farinha de trigo.

Além disso, durante o verão o serviço se torna cansativo e difícil de ser executado com rapidez, contribuindo para a diminuição de nossa renda diária. Os dias de chuva são também um entrave ao desenvolvimento normal da atividade e por isso todos esses dias são indesejáveis pelos carregadores do mercado.

Apesar de tudo, a atividade é regularizada por um órgão federal que lhe institui os índices de cobrança para uma tarefa executada. Por exemplo, para descarregar um caminhão de doze toneladas de sacos de 50 quilos de trigo o Conselho de Política Salarial fixou o índice em 1 cruzeiro e 83 centavos por tonelada, que proporciona um montante de aproximadamente 50 cruzeiros. Essa quantia porém, é dividida entre quatro pessoas geralmente o número empregado na carga e descarga de um caminhão, que têm de trabalhar sob o sol inclemente deste verão.

OS MAIS HUMILDES

De uma maneira paralela aos carregadores e descarre-

gadores de caminhões existem aquelas pessoas que desenvolvem a mesma atividade só que em um plano mais humilde. Isto é, são os carregadores de cargas do mercado municipal, onde todas as compras feitas pelas donas de casas são levadas por esses carregadores às suas residências. Para tanto eles utilizam os tradicionais carrinhos de mão e recebem como pagamento uma quantia que varia de 3 a 5 cruzeiros.

Trabalhando das 7 horas da manhã às 6 horas da tarde, os fretistas arrecadam no final do dia de 15 a 20 cruzeiros. Diz Brenevaldo de Souza, fazedor de fretes de carrinho de mão há 18 anos, que não são todos os dias que nós recebemos essa quantia, porque quando chove a renda diária diminui consideravelmente. Além disso, a atividade está em declínio, motivada principalmente pelo fato de a maioria das donas de casa fazerem as suas compras de automóvel ou utilizam os serviços de táxi.

Brenevaldo explica que para ele ganhar um pouco mais durante o dia é necessário sair de casa às cinco horas da manhã e trabalhar com muita vontade até às 6 horas da tarde, e não rejeitar qualquer tipo de frete, desde pedras até outros materiais de construção. "Eu pago Instituto de Aposentadoria há 18 anos e continuarei a pagar até me aposentar, só está faltando pouco tempo, então não farei mais frete. Além de canção o movimento está caindo dia após dia; "o nosso serviço está sendo substituído por prestadores mais eficientes".

TRABALHO PESADO

Grande número dos trabalhadores braçais que desenvolvem atividade de carga e descarga de caminhões nas imediações do mercado público não são filiados ao INPS e recebem um salário simbólico. Além disso, o Conselho de Política Salarial fixou uma quan-



O carregador do mercado existe por tradição e é herança dos tempos coloniais

ta pequena para a tonelagem de carga dos caminhões. Os índices que vigoram atualmente para esses trabalhadores é de 1,83 cruzeiros por tonelada carregada ou descarregada de um veículo. Esse índice é acrescido em 50 por cento quando a carga for de mercadorias pequenas, na qual os operários se detem demoradamente.

Sem horário de trabalho limitado antecipadamente, esses carregadores trabalham mais de dez horas por dia e recebem no fim do mês de 300 a 500

cruzeiros. Alguns deles, contudo, descontam o INPS para garantir a sua aposentadoria após 25 anos de serviço.

Mas a maior queixa dessas pessoas é dirigida contra o forte calor reinante na cidade, que faz pesar ainda mais as mercadorias sobre os seus ombros. "É um trabalho pesado que requer muita força e algum macete, porque a pessoa que não conhecer o serviço não consegue trabalhar durante uma hora sob este calor. Todos os dias nós colocamos em cima dos ombros mais de ses-

enta quilos de carga e às vezes pegamos mercadorias que pesam cem quilos, sem maiores esforços. Isto é consequência da prática que possuímos na carga e descarga de mercadorias dos caminhões de transporte, explica Dalmi José dos Santos, 6 anos de carga e descarga.

Mais adiante, após uma pausa e de enxugar o suor do rosto com as mangas de seu macacão, ele afirma que o serviço já esteve pior e que atualmente dá para se ganhar um salário satisfatório.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

SETOR FLORIANÓPOLIS

COMUNICAÇÃO

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC — SETOR/FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 03/02/74, haverá falta de energia elétrica nos seguintes locais e horários: Das 5,00 às 6,00 horas — Estreito, Capoeiras, Campinas e arredores; Das 5,00 às 10,00 horas — São José, Palhoça, Santo Amaro, Águas Mornas e arredores. OBS: — Os desligamentos acima visam possibilitar os trabalhos dos nossos empregados na manutenção da rede distribuição primária.

Florianópolis, 01 de fevereiro de 1974.

A EMPRESA